

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: MATO GROSSO DO SUL
MUNICÍPIO: TRES LAGOAS

Relatório Anual de Gestão

2020

MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MS
Município	TRÊS LAGOAS
Região de Saúde	Três Lagoas
Área	10.206,37 Km²
População	123.281 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 14/01/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE TRES LAGOAS
Número CNES	6435882
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	03184041000173
Endereço	AVENIDA CAPITAO OLINTO MANCINI 667 3 ANDAR
Email	saude@treslagoas.ms.gov.br
Telefone	67 3929 9942

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ANGELO CHAVES GUERREIRO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE
E-mail secretário(a)	angelina@treslagoas.ms.gov.br
Telefone secretário(a)	6739299945

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1991
CNPJ	13.034.603/0001-56

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Três Lagoas

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
APARECIDA DO TABOADO	2750.13	26069	9,48
BATAGUASSU	2416.718	23325	9,65
BRASILÂNDIA	5806.892	11853	2,04
CASSILÂNDIA	3649.83	22002	6,03
INOCÊNCIA	5776.261	7588	1,31
PARANAÍBA	5402.778	42276	7,82
SANTA RITA DO PARDO	6141.615	7900	1,29
SELVÍRIA	3258.653	6542	2,01
TRÊS LAGOAS	10206.37	123281	12,08
ÁGUA CLARA	11031.073	15776	1,43

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	RUA CORONEL AUGUSTO CORREA DA COSTA, 685, CENTRO. 685 CENTRO	
E-mail	mgsilveira55.tl@gmail.com	
Telefone	6784047768	
Nome do Presidente	MILTON GOMES DA SILVEIRA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	7
	Governo	4
	Trabalhadores	4

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202005

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

O município de Três Lagoas está localizado na região leste de Mato Grosso do Sul, região essa conhecida como Costa Leste. A cidade foi fundada em 15 de junho de 1915 e é considerada o terceiro município mais populoso do Estado, com uma população estimada de aproximadamente 123.281 mil habitantes, segundo IBGE (2020). Segundo DataSUS, Três Lagoas contabilizou uma área territorial de 10.206,37 km² e densidade demográfica de 13 hab/Km². Três Lagoas é Sede de Região de Saúde, atendendo seus municípios e demais nove cidades do bolsão: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Santa Rita do Pardo e Selvíria, totalizando uma população estimada de 286.612, segundo DataSUS (2020). Segundo IBGE, em 2018, o salário médio mensal era de 3.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 30.8%. Na comparação com os outros municípios do Estado, ocupava as posições 5 de 79 e 5 de 79, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 200 de 5570 e 448 de 5570, respectivamente. Três Lagoas apresenta o 3º. maior PIB percapita no comparativo com outras cidades do Estado e ocupa a 80ª posição no comparativo com outras cidades do Brasil, no valor de R\$ 96.639,64. O município apresenta característica industrial que atrai trabalhadores de várias regiões do país, no entanto esse perfil teve uma mudança em decorrência de alterações no cenário político e socioeconômico do país desde 2018 até então. Em meados de março de 2020, o Brasil foi assolado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que culminou na necessidade de intervenções para conter a propagação do vírus, com consequente restrições quanto à abertura de comércios, prestação de serviços, dentre outras medidas restritivas; devastando social e economicamente todas as regiões do país. Este agravo trouxe desafios à gestão, com a necessidade de readequação dos serviços, além da reorganização da execução orçamentária.

O CNPJ da Secretaria Municipal de Saúde é: 13.034.603/001-56. Em relação ao número de Conselheiros por segmento, o CMS é composto por 12 conselheiros titulares e 12 conselheiros suplentes: 50% Usuários, 25% Trabalhadores e 25% Gestor/trabalhador, apresentando o quantitativo de conselheiros por segmento: 06 representantes dos Usuários, 02 representantes do Governo, 03 representantes dos Trabalhadores e 01 representante dos Prestadores.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão (RAG), refere-se às ações e serviços de Saúde, realizados no município de Três Lagoas/MS no ano 2020. É instrumento de prestação de contas e avaliação dos serviços, onde serão apresentados os resultados alcançados e a aplicação de recursos aos órgãos de controle interno e externo, nos Termos da Lei Complementar nº 141/2012. O RAG contém dados de Demografia e de Morbimortalidade, Rede Física e Profissionais trabalhando no SUS no município, Indicadores de Saúde, Receitas e despesas, Auditorias e Avaliação da Programação Anual de Saúde (PAS). O Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação, porém devido às falhas de importação de dados, o sistema pode apresentar inconsistências, que se ocorrerem serão ressaltadas no campo análises e observações. Alguns dados apresentados neste Relatório são parciais em virtude da contabilização dos dados de produção, em especial informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), que podem sofrer alterações meses após a data da realização dos procedimentos. Em meados de março de 2020, o Brasil foi assolado pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Este agravo de saúde mundial, trouxe desafios à gestão em Saúde do município, levando a necessidade de reorganização de recursos humanos e dos processos de trabalho nas Unidades e nos dispositivos da Rede Atenção, bem como na execução orçamentária programada.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4754	4552	9306
5 a 9 anos	4731	4506	9237
10 a 14 anos	4534	4371	8905
15 a 19 anos	4653	4504	9157
20 a 29 anos	10356	9780	20136
30 a 39 anos	10881	10655	21536
40 a 49 anos	8940	8509	17449
50 a 59 anos	6489	6651	13140
60 a 69 anos	3932	4564	8496
70 a 79 anos	1752	2247	3999
80 anos e mais	756	1164	1920
Total	61778	61503	123281

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 18/02/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Três Lagoas	1902	2129	2025	1984

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 18/02/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	265	188	292	346	371
II. Neoplasias (tumores)	756	744	697	615	503
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	46	56	29	48	55
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	75	89	80	77	54
V. Transtornos mentais e comportamentais	46	52	58	51	75
VI. Doenças do sistema nervoso	82	100	91	121	101

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
VII. Doenças do olho e anexos	27	16	25	23	16
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	8	7	5	4	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	703	734	672	687	532
X. Doenças do aparelho respiratório	761	507	703	657	370
XI. Doenças do aparelho digestivo	699	898	734	920	460
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	110	126	105	104	87
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	158	170	156	145	66
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	562	640	655	682	474
XV. Gravidez parto e puerpério	1411	1506	1377	1402	1223
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	149	135	127	136	88
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	24	31	24	24	19
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	110	144	137	91	99
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	808	800	906	1013	651
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	75	141	131	178	54
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	6875	7084	7004	7324	5300

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	30	25	23	35
II. Neoplasias (tumores)	127	137	137	129
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	61	55	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	13	9	17	11
VI. Doenças do sistema nervoso	22	20	34	28
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	220	188	230	199
X. Doenças do aparelho respiratório	89	73	79	80
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	37	35	38

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	1	2	3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	6	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	20	33	17	25
XV. Gravidez parto e puerpério	3	2	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	13	16	9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	7	6	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	9	4	12	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	94	109	102	79
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	744	724	775	714

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 18/02/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Considerando a população estimada, observa-se que não há diferença significativa entre homens (50,11%) e mulheres (49,89%). As faixas etárias predominantes estão entre 20 a 29 anos (16,33%) e 30 a 39 anos (17,47%); justificada pelo fato do município ter um perfil industrial, atraindo trabalhadores de todos os locais do Brasil. Aproximadamente 11,69% da população estão acima de 60 anos (n=14.415), sendo predominantemente do sexo feminino (n=7.975). É fundamental o investimento em políticas de saúde específicas de promoção e prevenção para um envelhecimento saudável e diminuição da mortalidade em idades mais elevadas. Observa-se também que cerca de 22,26% do total da população é constituída de menores de 15 anos (n=27.448), indicando a necessidade de políticas de promoção e prevenção para estas faixas etárias, abordagem da sexualidade e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. Três Lagoas, tem uma população flutuante significativa que demanda equipamentos e serviços públicos não mensurados por órgãos oficiais, implicando diretamente nos planos e projetos de gestão, como observado nos anos anteriores.

O DataSUS nos fornece informações de nascidos vivos até o ano de 2019. Em relação aos números de nascidos vivos, vem se observando uma discreta diminuição: foram 2025 nascidos no ano de 2018 e 1984 nascidos vivos no ano de 2019.

A morbidade hospitalar informa as causas e doenças que motivam as internações hospitalares de uma determinada população. Realizando a análise dos dados da morbidade por capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no ano de 2020, considera-se um total de 5835 internações de residentes, 20,33% a menos no número das internações no comparativo com ano anterior. A primeira causa de internação seguiu a mesma tendência dos anos anteriores, em que o Capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério, representou 23,67% do total de internações, percentual esperado, pois se refere ao período em torno do parto de mulheres em idade fértil. A segunda maior causa de internação hospitalar, foi representada em 12,64% pelas lesões, envenenamentos e alguma outra consequência de causas externas; porém esta causa apresentou redução em 27,14% no comparativo com ano anterior. As internações por doenças do sistema circulatório e neoplasias representaram 9,9% e 9,46% respectivamente e as doenças do aparelho digestivo e geniturinário apareceram com similar percentual de 8,9%. As doenças parasitárias e por doenças respiratórias representaram 7,18% e 6,71% das hospitalizações respectivamente. As lesões, envenenamentos e alguma outra consequência de causas externas ocuparam 2º lugar nas causas de internação. Este capítulo engloba uma vasta subdivisão, dentre as quais podemos citar: algumas complicações precoces de traumatismos; complicações de cuidados médicos e cirúrgicos, não classificados em outra parte; efeito de penetração de corpo estranho através orifício natural; efeitos tóxicos de origem predominantemente não medicinal; geladuras; intoxicação por drogas, medicamentos e substâncias biológicas; queimaduras e corrosões da superfície externa do corpo; sequelas de traumatismos, de intoxicações e de outras

consequências das causas externas e traumatismos em diversas regiões do corpo. A amplitude de possibilidades de inclusões dentro deste capítulo XIX, associada à ausência de CID específico para algumas patologias, pode ser o fator desencadeante para que o mesmo tenha maior predominância. A exemplo do relatado pelo setor de faturamento do Hospital Auxiliadora: alguns casos de interação medicamentosa ou de reações adversas por medicações, onde há necessidade de internação, pelo fato de não ter um CID específico para este tipo de patologia, o capítulo XIX é utilizado para as internações que se encaixem na causa citada. No perfil da morbidade de residentes, observamos que o quantitativo de internações por doenças crônicas não transmissíveis reduziu em relação ao ano anterior, porém ainda tem relevância numérica, que demanda à continuidade das ações de prevenção e promoção em saúde voltadas para qualidade do envelhecimento populacional e assim, reduzir as complicações e não agudização das doenças crônicas instaladas. Outras causas de internação a serem analisadas, são as doenças infecciosas e parasitárias, que apresentaram aumento de 21% em relação ao ano anterior. São necessárias ações de melhorias na qualidade da assistência, com correto diagnóstico e tratamento, além da adoção de medidas de controle em tempo hábil para redução da ocorrência deste tipo de doença.

As causas de mortalidade do ano de 2020 ainda não foi disponibilizada, estando disponíveis as causas até o ano de 2019. Observamos a redução em 7,87% no número total de mortalidade no comparativo entre os anos de 2018 e 2019, com redução significativa em 22,5% dos óbitos por causas externas. Dentre as principais causas de mortalidade, as doenças do aparelho circulatório representaram 27,87%, seguidas das neoplasias com 18,06%, doenças do sistema respiratório e causas externas com 11,06% e 11,20% respectivamente. São necessárias a continuidade dos investimentos nas ações de promoção e prevenção em saúde e do monitoramento das doenças crônicas não transmissíveis nas Unidades de Saúde, reduzindo o agravamento das patologias instaladas. Em virtude da pandemia, provavelmente este quadro sofrerá uma alteração significativa em 2020.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	475.112
Atendimento Individual	159.549
Procedimento	307.265
Atendimento Odontológico	9.408

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29578	371991,83	2	1013,18
03 Procedimentos clínicos	29209	165120,30	2993	4295715,73
04 Procedimentos cirúrgicos	725	19621,05	1639	2210665,03
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	59513	556733,18	4634	6507393,94

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/09/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	1543	1371,60
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	18	3841,68

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/09/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	143448	499,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	480126	3129368,63	5	1670,49
03 Procedimentos clínicos	657629	5325001,67	3040	4310159,84
04 Procedimentos cirúrgicos	11292	300324,60	2291	2995123,89
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	437	41631,03	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1292932	8796825,43	5336	7306954,22

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/09/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	508	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	7617	-
Total	8125	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 19/09/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Alguns dados apresentados são parciais em virtude da contabilização dos dados de produção, em especial informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), que podem sofrer alterações meses após a data da realização dos procedimentos.

Segundo os dados da Auditoria Municipal, no ano de 2020, a Atenção Primária produziu 725.301 procedimentos, sendo 175.462 Ações de promoção e prevenção em saúde, 66.105 Procedimentos com finalidade diagnóstica, 476.567 Procedimentos clínicos e 7167 Procedimentos cirúrgicos. Ao analisarmos a produtividade da Atenção Primária no ano de 2020, observamos uma predominância em 65,70% dos procedimentos clínicos, seguidas das ações de promoção e prevenção em saúde, que

representaram 24,19% dos procedimentos. No ano de 2020, as ações de promoção e prevenção em saúde e os procedimentos cirúrgicos apresentaram os maiores impactos, devido à redução dos procedimentos eletivos e atividades coletivas durante a pandemia; porém observamos um aumento no número de procedimentos clínicos, provavelmente devido ao aumento do número de profissionais e equipes iniciadas ao final de 2019, com a habilitação das Unidades no Programa Saúde na Hora, que tiveram suas produtividades gradativamente aumentadas no decorrer de 2020, bem como o credenciamento das 04 Unidades de Saúde como Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19, com contratação de profissionais para atuação nestas Unidades. Além destes fatores, podemos ainda citar o aumento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, que levaram à intensificação do acesso à Atenção Primária, que também colaboraram para o aumento dos procedimentos clínicos.

Em relação à Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, segundo os dados da Auditoria Municipal, foram realizados no ano de 2020, 75.056 procedimentos ambulatoriais e 5.322 procedimentos hospitalares.

Em relação à Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização, segundo o relatório de dados da Auditoria Municipal, foram realizados 1705 atendimentos/acompanhamentos psicossociais em âmbito ambulatorial e 22 tratamentos dos transtornos mentais e comportamentais em âmbito hospitalar.

Em relação à Atenção especializada, segundo dados enviados pela Auditoria Municipal, no sistema de informação ambulatorial temos o cumulativo de: 911 Ações de promoção e prevenção em saúde, 529.778 procedimentos com finalidade diagnóstica, 356.574 procedimentos clínicos, 5548 procedimentos cirúrgicos e 510 Órteses, próteses e materiais especiais, totalizando 892.939 procedimentos. No sistema de informação hospitalar, a soma dos quadrimestres resulta em: 3477 Procedimentos clínicos, 2674 Procedimentos cirúrgicos e 06 procedimentos com finalidade diagnóstica, totalizando 6157 procedimentos.

Em relação à produção da Vigilância em Saúde, segundo dados da Auditoria Municipal, no ano de 2020, tivemos: 681 ações de promoção e prevenção de saúde e 10.367 procedimentos com finalidade diagnóstica. Tivemos um aumento significativo de procedimentos com finalidade diagnóstica neste ano, em virtude do exame de Pesquisa de SARS-COV-2 para detecção do coronavírus. Incluem-se também neste tipo de procedimentos realizados pela Vigilância, exames para detecção/identificação de leishmaniose, dengue, raiva, parvovirose e exames de análises de solo, a água e ar.

Em virtude da situação de pandemia, os setores da Vigilância atuaram ativamente na tentativa de minimizar a proliferação da COVID-19. Foram realizadas parcerias entre Secretarias Municipais, Órgãos da Segurança Pública e Judiciário: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental, Bombeiro Militar, Defesa Civil, Vigilância Sanitária, SEDECT e Ministério Público Estadual, no intuito de fiscalizar diversos locais para evitar aglomerações. Parcerias entre Secretarias Municipais também foram realizadas para sanitizações de locais públicos com grande fluxo de pessoas, realizando em torno de 550 sanitizações no ano de 2020. Foi criado o Centro de apoio à COVID-19, composta por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, cirurgiões-dentistas e técnicos administrativos) vinculado à Vigilância Epidemiológica, para as investigações e monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	5	5
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	18	18
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	6	6
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	10	10
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	4	4
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	2	59	61

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	49	0	0	49
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	1	2	0	3

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	5	0	0	5
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	0	3
PESSOAS FISICAS				
Total	59	2	0	61

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 14/01/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Analisando a Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, por tipo de estabelecimento e gestão, 96,72% dos estabelecimentos são da administração municipal, a qual indica otimização dos serviços prestados à população vinculados à gestão municipal. O município conta com uma pequena parcela estabelecimentos sob gestão estadual, totalizando 3,28%, entre eles estão o Núcleo Hemoterápico e Núcleo Regional de Saúde.

Analisando a Rede Física de Prestadores de Serviços ao SUS por natureza jurídica, temos 85,24% dos estabelecimentos vinculados à Administração Pública; 9,84% de entidades empresariais e 4,92% de entidades sem fins lucrativos (APAE, CER APAE e HNSA), que somam uma Rede de atendimentos sem que os usuários precisem se deslocar para outros municípios para realizar procedimentos.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	119	58	158	438	204
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	3	17	15	36	0
	Autônomos (0209, 0210)	135	7	92	5	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	74	23	45	74	7
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	15	81	105	88	
	Celetistas (0105)	23	2	0	7	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	52	215	96	54	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9.615	10.610	11.262	13.327	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
---	--	--	--	--	--	--

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	808	2.042	3.366	2.926

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Ao analisarmos os Postos de trabalho ocupados por ocupação e forma de contratação, temos 978 profissionais vinculados à Rede Pública, sendo em sua maioria estatutários e funcionários públicos e 301 profissionais vinculados à Rede Privada, sendo em sua maioria autônomos. Quando analisamos Postos de trabalho ocupados por Contrato temporário e cargos em comissão, temos 223 profissionais vinculados à Rede Pública.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Garantia da redução e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de atenção básica, promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO N° 1.1 - Promover ações integradas e voltadas para promoção e vigilância em saúde, controle dos fatores de risco e prevenção de agravos aos usuários em seus diferentes ciclos de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	Percentual entre ações educativas e de mobilização executadas e planejadas.	0			80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família – PBF.	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	0			50,00	50	Percentual	58,8	117,60
3. Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	Percentual entre ações destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes executadas e planejadas.	0			60,00	60	Percentual	40	66,67
4. Fortalecer as ações do setor social da saúde.	Percentual entre ações do setor social executadas e planejadas.	0			80,00	80	Percentual	100	125,00

DIRETRIZ N° 2 - Garantia do acesso ao cidadão às ações e serviços de saúde através da regionalização, ampliação da capacidade de serviços e fortalecimento das Redes de Atenção

OBJETIVO N° 2.1 - Implementar as ações da Assistência Farmacêutica para consolidar o acesso à medicamentos e exames laboratoriais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas a implementação e fortalecimento da Assistência Farmacêutica.	0			70,00	70	Percentual	100	142,86
2. Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	Câmara Técnica implantada.	0			1	0	Número	0	100,00

OBJETIVO N° 2.2 - Fortalecer a atuação e articulação das Redes de Atenção à Saúde para melhoria do acesso à assistência.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	80	114,29
2. Aderir e habilitar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) vinculado à Rede de Saúde do município.	Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) implementado.	0			1	0	Número	0	100,00

OBJETIVO N° 2.3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços através de investimentos em infraestrutura, viabilizando melhorias ou ampliações nas Unidades de Saúde existentes ou realizando novas construções.

DIRETRIZ N° 2 - Garantia do acesso ao cidadão às ações e serviços de saúde através da regionalização, ampliação da capacidade de serviços e fortalecimento das Redes de Atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Construir o CAPS II.	CAPS II construído.	0			1	0	Número	1	100,00
2. Ampliar e reformar o CEM.	CEM ampliado e reformado.	0			1	0	Número	0	100,00
3. Reformar a UPA.	UPA reformada.	0			1	0	Número	0	100,00
4. Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	Unidade do IST/AIDS construída.	0			1	0	Número	0	100,00
5. Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	Percentual entre outras Unidades de Saúde existentes com reformas/ampliação executadas e planejadas.	0			60,00	60	Percentual	60	100,00
6. Reformar a Estratégia Agente comunitário de Saúde - EACS Vila Alegre.	EACS Vila Alegre reformada.	0			1	0	Número	1	100,00
7. Ampliar e reformar a EACS Eurídice Chagas Cruz	EACS Eurídice Chagas Cruz reformada e ampliada	0			1	0	Número	0	100,00
8. Ampliar e reformar a EACS Joel Neves	EACS Joel Neves reformada e ampliada	0			1	0	Número	0	100,00
9. Construir e implantar a Unidade de Saúde - Chácara Eldorado.	Unidade de Saúde Chácara Eldorado construída e implantada.	0			1	0	Número	0	0
10. Reformar a EACS Miguel Nunes.	EACS Miguel Nunes reformada	0			1	1	Número	1	100,00
11. Reforma da USF Maristela	USF Maristela reformada	0			1	0	Número	0	100,00
12. Reformar o canil do Centro Municipal de Controle de Zoonozes - CCZ	Canil do CCZ reformado	0			1	0	Número	0	100,00
13. Construir Laboratório Municipal	Laboratório Municipal construído.	0			1	1	Número	0	0
14. Ampliar e reformar a CAF	CAF ampliada e reformada	0			1	0	Número	1	100,00

DIRETRIZ N° 3 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no estado com acompanhamento, controle, avaliação e auditoria com fortalecimento do sistema de regulação com a lógica estadual compartilhada, com manutenção das práticas de planejamento.

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer a relação de pactuação e prestação de serviços entre municípios da Região de Saúde.

DIRETRIZ N° 3 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no estado com acompanhamento, controle, avaliação e auditoria com fortalecimento do sistema de regulação com a lógica estadual compartilhada, com manutenção das práticas de planejamento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas à participação da elaboração dos planos de ação dos municípios da Região de Saúde de acordo com a PPI.	0			100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 3.2 - Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Saúde com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação e Auditoria, bem como desenvolver ações para fortalecimento e unicidade das ferramentas de gestão.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação.	Percentual entre dispositivos dos setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação executados e planejados.	0			70,00	70	Percentual	0	0

DIRETRIZ N° 4 - Garantia e participação do Controle Social do SUS

OBJETIVO N° 4.1 - Fortalecer as instâncias do controle social, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer o controle social do município.	Percentual entre ações executadas e planejadas relativas ao fortalecimento do controle social.	0			100,00	100	Percentual	40	40,00

DIRETRIZ N° 5 - Fortalecimento da Gestão da Educação e valorização do Trabalhador

OBJETIVO N° 5.1 - Promover a formação, a educação permanente, a qualificação e capacitação dos recursos humanos na saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	Percentual entre Servidores com participação em Congressos, eventos, Conferências, atividades formativas e reuniões técnicas viabilizadas e solicitadas.	0			80,00	80	Percentual	40	50,00
2. Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	Percentual entre ações realizadas e planejadas relativas à promoção de educação continuada e permanente para profissionais da Rede Municipal de Saúde.	0			70,00	70	Percentual	38,09	54,41

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecimento e implementação de dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS)

OBJETIVO N° 6.1 - Implantar políticas de saúde e dispositivos da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo-a como ordenadora do cuidado.

DIRETRIZ N° 6 - Fortalecimento e implementação de dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Implantar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF.	Núcleo Ampliado de Saúde da Família implantado.	0			2	0	Número	0	100,00
2. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	85.71	122,44
3. Manter e ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	0			78,00	78	Percentual	87.36	112,00
4. Habilitar perante o Ministério da saúde, as Unidades Prisionais conforme a PNAISP 2018	Unidade Prisional habilitada perante Ministério da Saúde conforme PNAISP 2018.	0			1	0	Número	0	100,00
5. Habilitar perante o Ministério da saúde, a Unidade Educacional de Internação INI conforme a PNAISARI	Unidade Educacional de Internação INI habilitada conforme a PNAISARI.	0			1	0	Número	0	100,00
6. Implantar o Programa Saúde na Escola (PSE).	Programa Saúde na Escola (PSE) implantado.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	Percentual entre ações e atividades realizadas e planejadas.	0			70,00	70	Percentual	69.23	98,90

DIRETRIZ N° 7 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade

OBJETIVO N° 7.1 - Articular as Redes de ações e serviços para ampliar e qualificar o acesso de maneira a proporcionar integralidade e continuidade do cuidado, conforme as necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e laboratorial.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados	0			50,00	50	Percentual	20	40,00
2. Realizar ações para redução da demanda reprimida em saúde do município.	Percentual entre ações realizadas e planejadas relacionadas ao atendimento das demandas em saúde do município.	0			50,00	50	Percentual	75	150,00

DIRETRIZ N° 8 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da vigilância em saúde

OBJETIVO N° 8.1 - Buscar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias em saúde.

DIRETRIZ N° 8 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da vigilância em saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	100	166,67
2. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Sanitária	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	85,71	142,85
3. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	85,71	122,44
4. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde Ambiental	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	80	114,29
5. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Endemias/Entomologia	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	100	142,86
6. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Saúde do Trabalhador.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			70,00	70	Percentual	100	142,86
7. Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços do Centro de Controle de Zoonoses.	Percentual entre dispositivos implementados/fortalecidos e planejados.	0			80,00	80	Percentual	100	125,00

DIRETRIZ N° 9 - Aprimorar a gestão e trabalho no SUS

OBJETIVO N° 9.1 - Padronizar processos de trabalho através dos sistemas de informação em saúde para que as atividades realizadas e os recursos sigam parâmetros definidos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	Sistema e Rede de Informatização da SMS atualizados.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	Processo de alimentação dos Sistemas de Informatização regulamentados.	0			100,00	100	Percentual	0	0

OBJETIVO N° 9.2 - Articular parcerias público-privadas e intra e inter setoriais para implementação de políticas sociais e proporcionar qualidade e eficácia no atendimento em saúde.

DIRETRIZ N° 9 - Aprimorar a gestão e trabalho no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	Parcerias articuladas	0			15	4	Número	10	250,00

OBJETIVO N° 9.3 - Melhorar a execução dos processos de operacionalização e gestão, através de investimentos em recursos humanos e materiais para saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2020	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	Concurso público realizado para ampliação do quadro de servidores da Secretaria de Saúde.	0			1	0	Número	0	100,00
2. Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	Imóveis da SMS com manutenção realizada.	0			60,00	60	Percentual	0	0
3. Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota da Secretaria Municipal de Saúde.	Frota da SMS com manutenção preventiva e corretiva realizadas.	0			60,00	60	Percentual	0	0
4. Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	Equipamentos médico-hospitalares com manutenção preventiva e corretiva realizada	0			60,00	60	Percentual	0	0
5. Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	Percentual entre Unidades de Saúde com melhorias de ambiência executadas e planejadas.	0			70,00	70	Percentual	100	142,86
6. Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	Percentual entre uniformes adquiridos e servidores Rede Municipal de Saúde.	0			100,00	100	Percentual	0	0
7. Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	Percentual entre EPIs adquiridos e servidores que necessitem deste tipo de equipamento.	0			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	Veículos adquiridos.	0			10	3	Número	2	66,67
9. Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	Percentual entre ações realizadas e planejadas relativas à manutenção das atividades da SMS.	0			70,00	70	Percentual	71.42	102,03
10. Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual entre equipamentos/mobiliários/insumos adquiridos e planejados.	0			60,00	60	Percentual	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	85,71
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	85,71
	Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
301 - Atenção Básica	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	80,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	20,00
	Implantar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família – NASF.	0
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	40,00
	Fortalecer o controle social do município.	40,00
	Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação.	0,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	80,00
	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	100,00
	Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família – PBF.	58,80
Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00	

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica.	85,71
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	38,09
	Aderir e habilitar o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) vinculado à Rede de Saúde do município.	0
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	40,00
	Manter e ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica	87,36
	Fortalecer as ações do setor social da saúde.	100,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	0,00
	Habilitar perante o Ministério da saúde, as Unidade Prisionais conforme a PNAISP 2018	0
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	60,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	100,00
	Habilitar perante o Ministério da saúde, a Unidade Educacional de Internação INI conforme a PNAISARI	0
	Reformar a Estratégia Agente comunitário de Saúde - EACS Vila Alegre.	1
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	0,00
	Implantar o Programa Saúde na Escola (PSE).	100,00
	Ampliar e reformar a EACS Eurídice Chagas Cruz	0
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	69,23
	Ampliar e reformar a EACS Joel Neves	0
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	2
	Construir e implantar a Unidade de Saúde - Chácara Eldorado.	0
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Reformar a EACS Miguel Nunes.	1
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Reforma da USF Maristela	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	80,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	20,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	40,00
	Fortalecer o controle social do município.	40,00
	Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação.	0,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Construir o CAPS II.	1
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	80,00
	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	100,00
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	0,00
	Realizar ações para redução da demanda reprimida em saúde do município.	75,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	38,09
	Ampliar e reformar o CEM.	0
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	40,00
	Reformar a UPA.	0
	Fortalecer as ações do setor social da saúde.	100,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	0,00
	Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	0
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	60,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Saúde do Trabalhador.	100,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	0,00
	Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.	69,23

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	2
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Construir Laboratório Municipal	0
	Ampliar e reformar a CAF	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implementar e fortalecer a Assistência Farmacêutica.	70,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	80,00
	Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.	0
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	0,00
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	80,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	20,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	40,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	80,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	38,09
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Sanitária	85,71
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	0,00
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	60,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	100,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	0,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	2
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar ações educativas e de mobilização social para ações da saúde.	80,00
	Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.	0
	Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).	10
	Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade	20,00
	Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.	40,00
	Participar da elaboração dos Planos de Ação dos Municípios da Região de Saúde em consonância com a Programação Pactuada e Integrada – PPI, juntamente com a SES.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)	80,00
	Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.	38,09
	Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Regulamentar o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.	0,00
	Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes.	40,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica	85,71

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Construir Unidade do Programa IST/AIDS.	0
	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde Ambiental	80,00
	Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.	60,00
	Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.	100,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Endemias/Entomologia	100,00
	Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.	0,00
	Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços do Centro de Controle de Zoonoses.	100,00
	Adquirir Equipamentos de Proteção Individual – EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde	100,00
	Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.	2
	Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).	71,42
	Adquirir equipamentos, mobiliários e insumos para setores da Secretaria Municipal de Saúde.	0,00
	Reformar o canil do Centro Municipal de Controle de Zoonoses - CCZ	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	70.363.000,00	11.380.164,00	2.765.800,00	N/A	N/A	N/A	9.100.000,00	93.608.964,00
	Capital	N/A	701.000,00	525.000,00	N/A	2.000,00	N/A	N/A	145.000,00	1.373.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	20.276.000,00	34.393.000,00	12.178.900,00	N/A	N/A	N/A	2.000.000,00	68.847.900,00
	Capital	N/A	1.350.000,00	55.000,00	150.000,00	500.500,00	N/A	N/A	10.000,00	2.065.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	1.200.000,00	745.000,00	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	2.245.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	22.000,00	23.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	45.000,00
	Capital	N/A	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.000,00	20.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	2.141.000,00	1.610.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	3.756.000,00
	Capital	N/A	1.010.000,00	90.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.100.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia da redução e agravos à saúde da população, por meio do fortalecimento das ações de atenção básica, promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 1.1 ç Promover ações integradas e voltadas para promoção e vigilância em saúde, controle dos fatores de risco e prevenção de agravos aos usuários em seus diferentes ciclos de vida, na atenção básica e nas redes de atenção.

Meta 1.1.1 - Realizar ações educativas e de divulgação conforme calendário anual da SMS

Ação 1. Em relação Implantação do Núcleo de Educação Permanente para os profissionais da Urgência e Emergência, foi realizado projeto piloto com duração inicial de 09 meses. No entanto, fora executado por apenas 06 meses pela indisponibilidade da Coordenação Médica.

Ações 2 e 5. Cumpridas com a confecção executada pela Diretoria de Comunicação com outdoors de divulgação da COVID19. Foram confeccionados folders com material educativo pelo SAMU através de parceria com empresas.

Ação 3. Foram realizadas consultas com doentes crônicos por vídeo chamadas, em projeto piloto de utilização de tecnologia para tele atendimento durante a pandemia nas unidades de saúde Interlagos e Novo Oeste.

Ação 4. Realizada aquisição de material educativo como pirâmide alimentar (NASF), tapete de jogos educativos para saúde bucal.

Portanto das 05 ações programadas, 04 foram cumpridas em sua totalidade ç 80%. **(Meta 2020: 80% Resultado anual: 80%)**

Meta 1.1.2- Acompanhar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família ç PBF

Ação 1. Realizado o acompanhamento das condicionalidades do PBF através de orientação e pesagem individual.

Ação 2. Ação não realizada devido à suspensão de aulas e atividades da assistência social.

Ação 3. Não realizada ação de pesagem mensal na unidade de saúde devido orientações de suspensão durante a pandemia.

Esta meta faz parte dos indicadores de pactuação interfederativa. Mesmo com a interrupção de algumas atividades de acompanhamento, o município conseguiu cumprir o pactuado, alcançando 58,80% dos 50% que foi pactuado. **(Meta 2020: 50% Resultado anual: 58,80%)**

Meta 1.1.3 - Realizar ações e atividades destinadas à saúde das crianças e dos adolescentes

Ação 1. Foram realizadas ações de atenção à criança e adolescente como: atualização vacinal, consulta de puericultura. Atividade educativa on-line juntamente com a secretaria de educação para saúde bucal.

Ação 2. Realizada capacitação sobre atendimento às demandas psicossociais na infância com equipe da clínica da criança

Ação 3. Não realizada outras capacitações previstas por conta da pandemia por covid-19.

Ação 4. Não realizada ação de parceria.

Ação 5. Não realizada ação de parceria.

Portanto, das 05 ações programadas, 02 foram cumpridas \hat{c} 40%. **(Meta 2020: 60% Resultado anual: 40%)**

Meta 1.1.4 - Fortalecer as ações do setor social da saúde.

Ação 1. Refeito contrato com empresa para fornecimento de lentes corretivas.

Ação 2. A dispensação de fraldas para pacientes de baixa renda teve um aumento substancial devido o Advento do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) com captação de muitos pacientes novos.

Todas as ações foram cumpridas \hat{c} 100%. **(Meta 2020: 80% Resultado anual: 100%)**

DIRETRIZ Nº 2 - Garantia do acesso ao cidadão às ações e serviços de saúde através da regionalização, ampliação da capacidade de serviços e fortalecimento das Redes de Atenção.

Objetivo 2.1 - Implementar as ações da Assistência Farmacêutica para consolidar acesso à medicamentos e exames laboratoriais

Meta 2.1.1- Implementar e manter a Assistência Farmacêutica

Ação 1. Aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados. Para Covid foi realizada licitação onde se adquiriu ivermectina, zinco e vitamina D.

Ação 2. O planejamento anual das aquisições foi realizado.

Ação 3. Atualmente temos como referência, o Manual de Assistência Farmacêutica atualizado conforme necessidades do município.

Ação 4. Atividade realizada diariamente pela CAF.

Ação 5. Há participação de farmacêuticos nas licitações.

Ação 6. Atividade realizada diariamente pela CAF.

Ações cumpridas \hat{c} 100%. **(Meta 2020: 70% Resultado anual: 100%)**

Meta 2.1.2 \hat{c} Implantar Câmara Técnica para padronização e aquisição de medicamentos pactuados e não pactuados para fortalecer as ações da Assistência Farmacêutica.

Ação 1. Criado protocolo de prescrição medicamentos como ivermectina.

Ação 2. As visitas socioeconômicas são realizadas em casos específicos visto que contamos com o apoio do assistente social do Setor Social que acumula mais atribuições não estando disponível integralmente para o setor de Medicamentos especiais.

Ação 3. Não realizado aumento de quadro de recursos humanos.

Ação 4. Não implantada a câmara técnica no ano de 2020.

Ação 5. Não realizada a criação de protocolos pela não instituição da câmara técnica.

Ação 3. Realizados conforme demanda no Setor Social

Mesmo realizando algumas ações, a Câmara técnica não foi efetivamente implantada em 2020.

Objetivo 2.2 \hat{c} Fortalecer atuação e articulação das Redes de Atenção à Saúde para melhoria do acesso à assistência

Meta 2.2.1 - Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

Ação 1. Realizadas implantações de Protocolos e POPS, como: SAMU - POPs relacionado ao atendimento de pacientes com suspeitas da COVID-19, e Manual de Regulação Médica para Rádio Operadores e TARMS; UPA com implantação de POPS, normas, rotinas, protocolos e regimento interno; CLÍNICA DA CRIANÇA com elaboração de POP e rotinas; CDC com elaborado e encaminhado para diretoria, aguardando aprovação;

Ação 2. Não realizada implantação de protocolo de referência e contrarreferência, planejado grupo condutor da RUE para 2021.

Ação 3. Realizadas ações com Reunião de orientação entre RAPS e Atenção Básica; Treinamento com equipe da RAPS e Atenção Básica.

Ação 4. Realizada a priorização de atendimento durante a classificação de risco nas unidades de atendimento; além da classificação de risco com critérios clínicos é realizado a priorização por Lei de atendimento prioritário. Nas clínicas de especialidades a classificação é realizada de acordo com solicitação médica e a inserção no sistema SISREG, e regulado pelo regulador médico via central de regulação; Na UPA é classificada de acordo com o protocolo de classificação de risco; No SAMU é classificado de acordo com a regulação médica.

Ação 5. Realizada classificação de risco para atendimentos na APS e UPA.

Das 05 ações programadas, 04 foram realizadas com 80%. **(Meta 2020: 70% Resultado anual: 80%)**

Objetivo 2.3 com Ampliar e/ou qualificar o acesso aos serviços através de investimentos em infraestrutura, viabilizando melhorias ou ampliações nas Unidades de Saúde existentes ou realizando novas construções

Meta 2.3.1- Construir o CAPS II

1 e 2. Finalizada a construção da unidade em junho de 2020 e inaugurado na data de 10/06/2020.

3. Realizado informe de final de obra pela secretaria de infraestrutura junto ao SISMOB.

4. Foram adquiridos todos os mobiliários e equipamentos necessários para o funcionamento da unidade (mesas, cadeiras, computadores, ar condicionado, materiais de enfermagem, etc.).

Meta cumprida com 100%. **(Meta 2020: 0 Resultado anual: 1)**

Meta 2.3.2 com Ampliar e reformar o CEM

Realizada entrega do bloco 5 da reforma do CEM e entrega do setor de imunização, porém ainda restam outros blocos que estão com reforma em andamento. Meta não cumprida em sua totalidade.

Meta 2.3.3- Reformar a UPA

Iniciada reforma da UPA no ano de 2020, porém a obra ainda seguirá no próximo ano. Meta não cumprida.

Meta 2.3.4 com Construir sede do Programa IST/AIDS

Não realizada construção do IST/AIDS por não haver destinação de emenda para este fim.

Meta 2.3.5 com Reformar/Ampliar outras Unidades de Saúde existentes que tiverem necessidades de intervenção.

1. Realizada reforma da Central de Assistência Farmacêutica com entrega em junho de 2020;

2. Realizada reforma da unidade de Saúde Vila Alegre;

3. Realizada reforma da unidade de Saúde Miguel Nunes.

Meta 2.3.6- Reformar a Estratégia Agente comunitário de Saúde - EACS Vila Alegre.

Realizada reforma na unidade de saúde Vila Alegre, com entrega em 26 de junho de 2020, com atualização da entrega junto ao sistema SISMOB. Foram realizadas as adequações da planta, troca de piso, revestimento, cobertura, pintura e melhoria do ambiente interno e externo. Atendimentos retomados em 29 de junho de 2020, dentro das novas instalações e melhoria de ambiência. Meta cumprida.

Meta 2.3.9- Construir e implantar a Unidade de Saúde - Chácara Eldorado.

Meta não cumprida devido ao atraso da entrega da obra da Unidade de Saúde Chácara Eldorado.

Meta 2.3.10- Reformar a EACS Miguel Nunes.

Iniciada reforma da unidade de saúde Miguel Nunes em junho de 2020, sendo finalizada e entregue em outubro de 2020. Meta cumprida.

Meta 2.3.11- Reforma da USF Maristela.

Não iniciada reforma na unidade saúde Maristela uma vez que não houve abertura de novas chamadas do Programa Requalifica UBS em 2020.

Meta 2.3.12 ζ Reformar o canil do Centro Municipal de Controle de Zoonozes ζ CCZ

Reforma do Canil programada para 2021. Foram feitos pequenos reparos nas calhas e portão.

Meta não cumprida.

Meta 2.3.13 ζ Construir Laboratório Municipal

Não realizada construção de unidade do laboratório municipal ζ Meta não cumprida.

Meta 2.3.14- Ampliar e reformar a CAF

Reforma da CAF iniciada em 2019 e obra entregue em 2020.

DIRETRIZ N° 3 - Otimização da gestão de recursos públicos da saúde no município com acompanhamento, controle, avaliação e auditoria com fortalecimento do sistema de regulação com a lógica estadual compartilhada, com manutenção das práticas de planejamento.

Objetivo 3.1 ζ Fortalecer a relação de pactuação e prestação de serviços entre municípios da Região de Saúde

Ação 1. A epidemia de COVID- 19 suspendeu todas as discussões das instâncias colegiadas, as mesmas foram retomadas de forma virtual mas apenas as que envolvem Estado e municípios. As discussões regionais foram suspensas sem retorno.

Ação 2. Os repasses realizados no ano de 2020 foram todos baseados em dados epidemiológicos no enfrentamento a pandemia de COVID ζ 19.

Ação 3. A PPI será substituída pela PAMAC e também sofreu interrupção de sua discussão

Ação 4. As instâncias no qual a discussão da revisão do teto financeiro da PPI são CIB, e a retomada virtual com apenas pautas fixas, neste caso pandemia, impede que outras discussões igualmente importantes sejam retomadas.

Metas não cumpridas. (**Meta 2020: 100%** **Resultado anual: 0%**)

Objetivo 3.2 ζ Aperfeiçoar a atuação da Secretaria de Saúde com ênfase nas ações de Planejamento, Monitoramento, Avaliação, Regulação e Auditoria, bem como desenvolver ações para fortalecimento e unicidade das ferramentas de gestão.

Meta 3.2.1- Fortalecer os setores de Planejamento, Regulação, Controle e Avaliação

Ação 1. Especificamente um dispositivo de regulação seria a inserção da rede de urgência e emergência no CORE (central de regulação estadual) que no final de 2020 estava em fase de treinamento dos profissionais que irão manejar o sistema. O controle e avaliação são entendidos como um sistema articulado e neste momento estão ligados a secretaria municipal e auditoria a exemplo do monitoramento/ avaliação do teto financeiro municipal, baseado nos repasses realizados pelo Fundo Nacional de Saúde, pelo setor financeiro da secretaria de saúde especificamente de recursos da RUE.

Ação 2. O cumprimento de metas qualiquantitativas do Hospital Auxiliadora foram desconsideradas pela publicação de Portaria específica, suspendendo a obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Ação 3. As atividades de rotina da Auditoria Municipal de Três Lagoas foram afetadas pela pandemia.

Ação 4. As reuniões da comissão de contratualização foram suspensas e somente retomadas em dezembro de 2020.

Ação 5. As atividades que dependem de visita da Auditoria, foram afetadas pela pandemia. Com relação à quantidade de procedimentos oferecidos pelos prestadores, todos foram afetados nos primeiros meses da pandemia e retomados em quantidade reduzida a partir de agosto de 2020 e de acordo com as medidas sanitárias.

(**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 0%**)

DIRETRIZ N° 4 - Garantia e participação do Controle Social do SUS

Objetivo 4.1 - Fortalecer as instâncias do controle social, com garantia de transparência e participação cidadã.

Meta 4.1.1 Fortalecer o controle social do município

- Ação 1. Garantidas as atividades de rotina do CMS mantidas no ano de 2020.
- Ação 2. Garantida a estrutura física o prédio do CMS foi realocado em outro endereço visando o melhor atendimento.
- Ação 3. Meta cumprida, CMS passou por mudança, tendo sido substituídos os equipamentos com degastes.
- Ação 4. Realizado apoio na divulgação do papel do conselho em reuniões com profissionais de saúde.
- Ação 5. Não realizadas ações de locais em virtude das normas sanitárias vigentes no ano de 2020.
- Ação 6. Não realizada implantação de conselhos locais pelo CMS
- Ação 7. Não realizada implantação de conselhos locais pelo CMS
- Ação 8. Não realizada implantação de conselhos locais pelo CMS
- Ação 9. Não realizada implantação de conselhos locais pelo CMS
- Ação 10. Não realizada parceria com IES na área de contabilidade/finanças. IES com aula suspensas e após em modalidade remota.
- Portanto, das 10 ações programadas, 04 foram realizadas ζ 40%. (**Meta 2020: 100%** **Resultado anual: 40%**)

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da Gestão da Educação e Valorização do Trabalhador

Objetivo 5.1- Promover a formação, a educação permanente, a qualificação e capacitação dos recursos humanos na saúde.

Meta 5.1.1- Viabilizar a participação dos trabalhadores de saúde em Eventos, Congressos, Conferências, Atividades Formativas e Reuniões Técnicas.

- Ação 1. As atividades formativas ficaram comprometidas no ano de 2020 por motivos da pandemia COVID 19, porém houve assuntos tratados de forma on line;
- Ação 2. Este item ficou comprometido no ano de 2020 por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 3. Este item ficou comprometido no ano de 2020 por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 4. Este item ficou comprometido no ano de 2020 por motivos da pandemia COVID 19;
- Ação 5. Este item ficou comprometido no ano de 2020 por motivos da pandemia COVID 19, porém houve assuntos tratados de forma on line;
- Portanto, das 05 ações planejadas, 02 foram realizadas ζ 40%. (**Meta 2020: 80%** **Resultado anual: 40%**)

Meta 5.1.2- Promover educação continuada e educação permanente para os profissionais da Rede Municipal de Saúde.

Ações Realizadas: 1. à 8. Contextualiza-se que as capacitações foram comprometidas de modo geral em razão da pandemia, no entanto foram realizadas a seguintes capacitações:

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Em 24 de janeiro de 2020 o município foi aprovado para desenvolver o projeto ζ Atenção Básica: Capacitação, Qualificação dos Serviços de Assistência Farmacêutica e Integração das práticas de cuidado na equipe de saúde ζ , desenvolvido pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), em parceria com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Porém em decorrência da pandemia, o projeto está sem data para início de implantação. Não foram realizadas capacitações específicas para a farmácia em 2020.

AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL: Divulgação de cursos online fornecidos pelo estado, município e outras instituições. Treinamentos através de cursos online fornecidos pelo estado, município e pela rede RAPS.

SAMU Realizados treinamentos/capacitação no Atendimento a Pacientes acometidos com a Síndrome Gripal ζ SG, Síndrome Respiratória Aguda e COVID;

UPA: Janeiro - 07e09/01 Agravos de Notificação Compulsória 13/01 Novo Fluxo de ACCR 16/01 POP 02, 03, 04, 05; Fevereiro -11 a 14/02 POP 06, 07, 08, 09, 10, 11 e 12 18 a 21/02 POP 14; Março - 08/03 Orientação sobre EPIs 11 e 12/03 Protocolo e Fluxo Covid-19 18 e 19/03 Orientação de paramentação e desparamentação; Abril - 08/04 Protocolo e Fluxo Covid-19 (médicos) 23/04 Orientação sobre EPIs. 15/04 Orientação sobre Covid-19, uso de EPIs, paramentação e desparamentação e limpeza e desinfecção de superfície (setor limpeza) 14 e 28/04 Orientação fluxo encaminhamento pacientes da Unidade Respiratória para realização de raio- X; Maio: 20/05 Arritmias Cardíacas ζ Bradicardia 27e 28/05 Orientação sobre Covid-19, uso de EPIs, paramentação e desparamentação e limpeza e desinfecção de superfície (setor limpeza); Junho: 13/06 Orientação sobre EPIs 21/06 Diagnóstico de HIV TELELAB ζ Biomédica, 30/06 Orientação sobre as rotinas e POPs da Unidade Respiratória (enfermeiros); Julho - 01 e 02/07 Treinamento de coleta de secreção da nasofaringe com swab 03/07 Integração dos novos funcionários, 03/07 Integração internos da medicina UFMS, 07 e 08/07 Orientação sobre uso obrigatório de EPIs da Unidade Respiratória (setor limpeza), 08/07 Orientação sobre uso obrigatório de EPIs da Unidade (segurança), 08 e 09/07 Treinamento sobre mulheres vítimas de violência, 13 e 14/07 Treinamento de tratamento respiratório: O que utilizar em crianças com suspeita de Covid19, 14/07 Reunião com a Vigilância Epidemiológica ζ adequação do fluxo Covid-19, 15/07 Apresentação das normas e rotinas técnicas para os técnicos administrativos, 14 e 15/07 Treinamento de coleta de secreção da nasofaringe

com swab 17/07 Fluxo da farmácia e almoxarifado 20/07 Orientação sobre o uso obrigatório da N95 em todas as dependências da UPA 20 e 21/07 Medidas de controle e prevenção doença Covid-19, 21/07/20 Reunião com a SMAS e saúde para fluxo de encaminhamento de vulneráveis, 21/07/20 Diagnóstico de HIV ζ TELELAB ζ Biomédico Victor, 23/07/2020 Reunião com representantes do sistema consulfarma, 24/07 e 27/07 Atendimento de Urgência nos pacientes com AVC, 30 27/07/20 Reunião Fluxo de Psiquiatria, 27/07 Realização de teste rápido Covid-19 (servidores); Agosto - 03/08 Realização de teste rápido Covid-19 (servidores), 03 a 05/08 Orientação Nova Nota Técnica (14) ζ Estado MS (enfermeiros), 05 a 12/08 Treinamento de Utilização e manuseio de Ventilador Oximag, 11/08 Realização de teste rápido Covid-19 (servidores); 11, 12 e 14/08 Treinamento de Urgências Psiquiátricas; 13/08 Atendimento de Urgência nas Queimaduras, 17/08 Realização de teste rápido Covid-19 (servidores), 18 e 19/08 Treinamento de manuseio da bomba de infusão, 22/08 Diagnóstico de HIV ζ TELELAB ζ Enfª Paula, Michelly, Valdeir, 24/08 Diagnóstico de HIV ζ TELELAB ζ Enfª Elaine e Fernanda, 26/08 Diagnóstico de HIV ζ TELELAB ζ Enfª Ana Márcia, 27 e 28/08 Acolhimento ζ SEST-SENAT; Setembro - 01 e 02/09 Noções de Atendimento a clientes, 10 e 11/09 Motivação no trabalho, 14 a 18/09 Semana de Prevenção do Suicídio ζ setembro Amarelo, 15/09 Processo Seletivo ζ Enfermeiros, 21/09 Treinamento sobre Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem, 24 e 25/09 Treinamento sobre Motivação no trabalho ζ SEST/SENAT, 26/09 Treinamento de Oficina de Manejo de Covid-19; Outubro - 01 e 02/10 Liderança e Relacionamento Interpessoal e Mediação de Conflitos ζ SEST/SENAT, Reunião de apresentação dos protocolos Fluxogramas clínicos, Mês de prevenção ao câncer de mama ζOutubro Rosaζ, 21 e 16 Mês de prevenção ao câncer de mama ζOutubro Rosaζ Auto exame da mama e orientação gerais, 21-22-23 Reunião Enfermeiros Ponto Eletrônico, escalas, extras, coberturas, dimensionamento, alvará, manual de enfermagem, P.O.P/ rotinas da unidade, falta abonada, 27 Web-aula Processo de Enfermagem-TELE SAÚDE; Novembro 05-06 Treinamento do POP 30 de ECG 10 Fluxo de Materiais e Medicamentos da UPA/SAMU, 24 Integração dos Internos de Medicina; Dezembro - 15 Apresentação dos Indicadores da Upa 2020.

CEM: Realizados rodas de conversa referente ao COVID ζ 19, 15 e 16 e 17 ζ realizado ações em todas as UBS no mês de janeiro de 2020. Participação de curso de atualização de TB e Hans, em outubro 2020, na secretaria estadual.

CDC: Roda de conversa devido quadro reduzido de colaboradores. (Capacitação e treinamentos)

CLÍNICA DA CRIANÇA: curso de acidente trabalho com material biológico capacitação responsável pela sala de vacina capacitação sobre saúde mental em setembro/2020 capacitação para o pessoal da odontologia com o setor do IST.

ATENÇÃO PRIMÁRIA Foram realizados treinamentos rápidos e individuais de vacinadores novos, na central de imunização (teoria em 04 horas) nas unidades da APS e capacitação prática com carga horária de 48 horas.

Das 21 capacitações programadas, apenas 08 foram realizadas. Meta prejudicada em virtude da pandemia ζ Meta 38,09%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 38,09%**)

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento e implementação de dispositivos da Atenção Primária à Saúde (APS)

Objetivo 6.1 ζ Implantar políticas de saúde e dispositivos da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo-a como ordenadora do cuidado.

Meta 6.1.1 - Implantar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família ζ NASF. Meta cumprida em 2018

Meta 6.1.2- Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de ações e Serviços na Atenção Básica

Ações realizadas:

Ação 1. Realizadas ações de estímulo e ampliação da realização de consultas farmacêuticas

Ação 2. Parceria público privada da secretaria de saúde e do meio ambiente para disponibilizar displays de coleta de medicamentos vencidos visando conscientização da população para descarte correto de medicamentos. Parceria intrainstitucionais para mobilização de conscientização sobre de medidas de biossegurança para covid-19 na sociedade. Parceria intrainstitucionais para mobilização de conscientização sobre de medidas de biossegurança para covid-19 na sociedade. Parceria intrainstitucionais para confecção de máscaras para população vulneráveis.

Ação 3. Realizados vídeos com orientações para estímulo á prática de atividade física em domicílio em períodos de isolamento domiciliar e distanciamento social.

Ação 5. Realizados mutirões de cadastramento nos territórios a fim de reduzir áreas descoberta.

Ação 6. Realizada coletas de baciloscopia e linfa nas unidades de Atenção Básica.

Ação 7. Realizada a manutenção da oferta de atendimento em horário estendido nas unidades Interlagos, Vila Piloto, Paranapungá, Vila Haro e Santa Rita. atendimentos de saúde bucal ofertados em horário estendido também.

Ação 8. Realizado atendimento de saúde a todos os internos dos sistemas prisionais: masculino, feminino e colônia penal,

através do PNAISP.

Ação 9. Padronizado uso de uniforme que foi entregue em 2019, programado nova compra para 2021.

Ação 11. Realizado campanha vacinal em modalidade de Drive Thru com posterior busca ativa de faltosos no território das unidades de saúde.

Ação 12. Realizada vacinação domiciliar de acamados

Ação 13. Realizado continuidade do atendimento de pacientes crônicos no âmbito da Atenção Primária, bem como continuidade do acompanhamento dentro das especialidades.

Ação 14. Implementadas todas as normativas vigentes da Atenção Primária no ano de 2020, incluindo normativas vigentes em decorrência da pandemia por covid-19.

Ações não realizadas:

Ação 4. Não realizadas atividades grupais com idosos e doentes crônicos devido as normas sanitárias vigentes no período pandêmico.

Ação 10. Não realizado aumento de quadro devido a redução de atendimento em decorrência da nota técnica para atendimento de saúde bucal.

Meta cumprida em 85,71%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 85,71%**)

Meta 6.1.3- Manter e ampliar a cobertura das equipes de Atenção Básica

Ações realizadas:

Ação 2. Implantado horário estendido implementado em 05 Unidades de Saúde desde 2019, porém não em regime de plantão, com exceção da saúde bucal.

Ação 3. Realizado habilitação de 5 EAP, sendo 4 de EAP de 20h (São Carlos, Vila Alegre, Arapuá e Nova Três Lagoas) e 1 EAP de 30h (São Carlos).

Ações não realizadas:

Ação 1. Ação não realizada pela necessidade de readaptação de espaço físico para ampliação de mais uma equipe de Saúde Bucal no Jd. Atenas, porém com vistas a remanejamento de salas para 2021.

Ação 4. Ação não realizada, pois a obra da Unidade da Chácara Eldorado não foi finalizada, não conseguindo iniciar os atendimentos.

Este é um indicador de pactuação interfederativa, mesmo não conseguindo realizar todas as ações planejadas, as Unidades de Atenção Primária intensificaram os cadastros e o município alcançou o indicador em 87,36%.

Meta 6.1.4- Habilitar perante o Ministério da saúde, as unidades prisionais conforme a PNAISP 2018

Ação não realizada por não ter sido aberta chamada para cadastramento de habilitação no SAIPS para unidades do PNAISP no ano de 2020. Previsão de abertura em 2021.

Meta 6.1.5- Habilitar perante o Ministério da saúde, a Unidade Educacional de Internação INI conforme a PNAISARI

Ação não realizada por não ter sido aberta chamada para cadastramento de habilitação no SAIPS para unidades do PNAISARI no ano de 2020. Previsão de abertura em 2021.

Meta 6.1.7 ; Realizar ações e atividades destinadas às famílias gestantes, fortalecendo a acessibilidade e assistência ao pré-natal, parto e puerpério.

Detalhamento das ações realizadas:

Ação 1. Realizada importação de informações do e-sus que gera alimentação das informações de pré-natal.

Ação 02. Realizadas busca ativa de gestantes faltosas nos territórios.

Ação 04. Realizada capacitação de violência obstétrica em janeiro de 2020.

Ação 5. Realizadas consultas de pré-natal e puerperal dentro das rotinas de atendimento da unidade de saúde;

Ação 7. Realizado ofertas de tratamento de sífilis nas unidades de Atenção Primária e no centro de referência IST

Ação 8. Realizado manutenção das consultas de pré-natal do parceiro.

Ação 9. Realizadas ações de incentivo ao aleitamento materno durante o pré-natal e pré-natal Ação 12. Realizada avaliação e atualização do calendário vacinal de gestantes.

Ação 13. Realizado busca ativa e oferta das 7 consultas pré-natal;

Ações não realizadas:

- Ação 3. Não realizadas atividades grupais e visitas à maternidade devido à pandemia por covid-19 e normas sanitárias vigentes.
- Ação 6. Não realizadas ações grupais devido às normas de biossegurança e sanitárias vigentes pela pandemia de covid-19.
- Ação 10. Não realizada parceria interinstitucionais para viabilizar a busca de gestantes faltosas, planejada reativação do fórum de Rede Cegonha para 2021.
- Ação 11. Não realizada atividade com empresas, cronograma de ação coletiva de conscientização com empresas.
- Das 13 ações programadas, 9 foram realizadas \hat{c} 69,23%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 69,23%**)

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade

Objetivo 7.1 \hat{c} \hat{c} Articular as Redes de ações e serviços para ampliar e qualificar o acesso de maneira a proporcionar integralidade e continuidade do cuidado, conforme as necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção especializada, ambulatorial, hospitalar e laboratorial.

Meta 7.1.1 - Fortalecer e implementar os dispositivos da Rede de Ações e Serviços na Média e Alta Complexidade

Diretoria de Assistência à Saúde:

- Ação 1. Estas ações educativas de conscientização da população não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 2. Esta oferta foi prejudicada no ano de 2020, pois foram diminuídos atendimentos para manter isolamento social e prevenção do COVID \hat{c} 19. Meta não cumprida.
- Ação 3. Habilitações não foram viabilizadas. Meta não cumprida.
- Ação 4. Reuniões de equipe e entre equipes da RAPS e Atenção Básica;
- Ação 5. Estas ações não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 6. Estas ações não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 7. Estas ações não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19.
- Ação 8. Ações prejudicados pelo número limitado de atendimentos devido a pandemia COVID \hat{c} 19;
- Ação 9. Mantido.
- Ação 10. Estas ações não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19
- Ação 11. Estas ações não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19
- Ação 12. Realizada no ano de 2020 pela Rede RAPS nos meses de Janeiro (Janeiro Branco) e Setembro (Setembro Amarelo) e disponibilização da equipe para palestras e treinamentos para a população em geral, porém não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19;
- Ação 13. Estas ações educativas de conscientização da população não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19
- Ação 14. Estas ações educativas de conscientização da população não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID 19
- Ação 15. As campanhas não foram atingidas na sua totalidade, pelo motivo da pandemia COVID 19;
- Ação 16. Estas ações educativas de conscientização da população não foram realizadas na sua totalidade, pois os grupos e oficinas foram cancelados por motivos da pandemia COVID - 19
- Ação 17. Ação realizada. Firmada parceria com Igreja Católica (Matriz Central), Forças Armadas (Quartel), Sindicato Rural (Parque de Exposições), Secretaria Municipal de Educação (Escolas) e Secretaria Municipal de Assistência Social (Crase) para a estratégia de vacinação em Drive Thru.
- Ação 18. Ação parcialmente realizada. Aumentou 01 técnico de enfermagem (08 horas) e 01 administrativo (04 horas).
- Ação 19. Recursos Humanos em conformidade;
- Ação 20. Projeto ficou congelado devido ao momento de pandemia COVID \hat{c} 19.
- Das 20 ações programadas, apenas 04 foram mantidas \hat{c} 20%. (**Meta 2020: 50%** **Resultado anual: 20%**)

Meta 7.1.2 - Realizar ações para redução da demanda reprimida em saúde do município.

Ações realizadas:

Ação 1. Grande parte das cirurgias e procedimentos eletivos foram suspensos, devido a pandemia COVID 19, porém no final do ano foram contratados procedimentos oftalmológicos. Os contratos vinculados a realização de procedimentos cirúrgicos foram afetados pela epidemia de coronavírus, a exemplo da cardiologia contida no contrato nº309/2019 com a Irmandade Santa Casa de Andradina.

Ação 2. A devolução de pedidos inseridos no Sistema de Regulação, foi feita parcialmente porém com a redução de atendimentos na Atenção Básica(AB) e com reflexo direto na Atenção Especializada, os médicos reguladores não acharam prudente devolver pedidos que não seriam acolhidos em seus níveis de complexidade,

Ação 3. Foram adquiridos exames com laboratório Bioanálises;

Ações não realizadas:

Ação 4. Devido a epidemia de coronavírus todos os aditivos relacionados a procedimento cirúrgicos tiveram suspensão ou mesmo redução drástica e ainda não sendo retomados em sua totalidade.

Cumprido 75%. (Meta 2020: 50% Resultado anual: 75%)

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecimento e implementação dos dispositivos da vigilância em saúde

Objetivo 8.1 - Buscar a melhoria da qualidade de vida da população, por meio da promoção e proteção à saúde, mediante ações integradas das vigilâncias em saúde.

Meta 8.1.1 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância em Saúde

No ano de 2020, o setor de Promoção da Saúde realizou 1.316 ações educativas para prevenção ao vetor Aedes aegypti, transmissor da Dengue, Febre Amarela Urbana, Chikungunya e Zika Vírus, e foram entregues 43.965 panfletos. Os Folders entregues 1Guerra contra o mosquito1 eram dupla face, sendo de um lado material informativo sobre a prevenção da Dengue e no verso informações sobre as medidas de prevenção contra a COVID-19, sendo assim também foram entregues 43.965 folders referente a 1prevenção contra corona vírus1. Confecção e entrega de banners para as unidades de saúde informando o boletim epidemiológico do COVID-19. Foram realizadas 427 ações com temas variados como: Animais peçonhentos, posse responsável, raiva, leishmaniose, conscientização do uso racional da água, tuberculose e hanseníase, onde foram entregues 5.699 folders. No dia 27 de novembro, foi realizado no município de Três Lagoas o dia 1D1 de Combate ao Aedes aegypti 1 Dengue Chikungunya e Zika. As ações foram realizadas na área central da cidade: Estande com amostras de mosquitos, armadilhas e equipamentos na Praça Ramez Tebet, blitz educativas na Av. Antônio Trajano esquina com Rua Paranaíba, blitz educativa no comércio com distribuição de material educativo e orientações sobre a prevenção. Esse dia foi para alertar a população quanto às medidas de controle e limpeza dos quintais, pois a dengue, chikungunya e zika são doenças sazonais que aumentam no período das chuvas. Dia D de combate à Dengue, Chikungunya e Zika, integra a Campanha 1Aproveite a Quarentena e Limpe o seu Quintal1 da Secretaria de Estado de Saúde. O evento foi realizado das 8:00 às 11:00h pela Prefeitura Municipal por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, com apoio da Secretaria Municipal de Infraestrutura, Transporte e Trânsito e Núcleo Regional de Controle de Vetores. Esse evento contou com toda a equipe de Endemias: Coordenador, Supervisores e Agentes, e equipe de Promoção da Saúde. Obs. Em decorrência da pandemia de COVID-19, foi reduzido o número de ações presenciais realizadas pelo setor.

Meta cumprida 1 100% (Meta 2020: 60% Resultado anual: 100%)

Meta 8.1.2 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Sanitária

Detalhamento das ações realizadas:

Ação 1. São inspecionados periodicamente todos os estabelecimentos do grupo pactuado, totalizando no ano de 2020 7.720 ações.

Ação 2. São fiscalizados e cobrado o manual de boas práticas dos estabelecimentos manipuladores de alimentos continuamente e sobre denuncia também.

Ação 3. São fiscalizados continuamente e também são aplicados cursos para esses manipuladores.

Ação 4. São feitos periodicamente e também sobre denúncias.

Ação 5. São feitos periodicamente inspeções nos estabelecimentos.

Ação 6. Código já foi criado, está em atualização para que possa ser aprovado.

Ação 7. Fiscalização sistemática em prevenção ao COVID-19, atender todos os decretos em vigência e continuar com as ações já existentes.

Ação 8. Contamos com 2 arquitetos no setor que fazem toda esta análise de riscos.

Ação 9. Protocolos estabelecidos pela implantação na redesim, no mês de fevereiro de 2021.

Ação 10. Parcialmente concluído. Serão publicados assim que estiver em funcionamento a redesim e Meta não cumprida.

Ação 11. Já estão sendo capacitados para realização do fluxo da redesim.

Ação 12. Está sendo preparado ações neste sentido e Meta não cumprida.

Ação 13. São promovidas palestras entregadas de folder livretos e outros sobre ações da vigilância. Ação 14. Já foi estabelecido fluxo no setor de edificações. Agora foi implantado a Redesim no município.

Das 14 ações planejadas, 12 foram realizadas. 85,7% (**Meta 2020: 60%** **Resultado anual: 85,71%**)

Meta 8.1.3 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Epidemiológica

Ação 1. Em 2020, ocorreram 919 óbitos no município. Destes, 42 óbitos foram mulheres em idade fértil e 100% foi investigado e inserido no SIM. Dos 28 óbitos fetais e infantil ocorridos no ano 2020, 100% foi inserido no SIM, sendo que 85,97% já foi concluído e 14,3% está dentro do prazo para investigação/conclusão.

Ação 2. O total de nascidos vivos foi 1924. Destes, 100% foi investigado e inserido no SINASC.

Ação 3. O comitê de Mortalidade Materna e Infantil foi reestruturado, passando a contar com representantes profissionais da saúde atuantes nas principais referências no atendimento a gestantes, puérperas e saúde da criança. Realizou 2 reuniões virtuais em 2020, devido restrições do COVID-19, para discussão de casos.

Ação 4. A Vigilância Epidemiológica manteve suas ações de monitoramento/investigação dos casos de Notificação Compulsória, como já é rotina no setor. Além disso, a equipe foi implementada com alguns profissionais de outras áreas para o desenvolvimento das ações de enfrentamento à Pandemia do COVID. A partir de então, as seguintes ações também passaram a ser desenvolvidas no município pelos técnicos da VIGEP:

↳ Reuniões para orientação a Empresas e Serviços de Saúde (Unidades de Saúde, Laboratórios Públicos e Particulares, UPA, Hospitais) sobre as atualizações das Normas Técnicas do Estado no que se refere à testagens, afastamentos, conduta frente aos surtos, notificação compulsória, alimentação de sistemas do Ministério da Saúde referentes aos casos suspeitos/confirmados para COVID. Total de 150 (cento e cinquenta) reuniões em 2020.

↳ Análise diária dos dados epidemiológicos e divulgação dos mesmos através de Boletim Epidemiológico Diário sobre COVID em parceria com o setor de Comunicação da Prefeitura.

↳ Orientações por telefone a pacientes e profissionais de diversas áreas referente a dúvidas sobre Protocolo COVID.

↳ Busca ativa diária de resultados de exames tipo RT-PCR no sistema GAL (Laboratório Central de Campo Grande) feitos no Drive/Bombeiro e nas Unidades de Saúde.

↳ Alimentar diariamente os sistemas E-SUS VE e SIVEP GRIPE com os resultados de exames obtidos no GAL.

↳ Extração diária dos resultados positivos dos sistemas E-SUS VE e SIVEP GRIPE para realizar a primeira abordagem aos positivos e confirmar local de trabalho e profissão, no intuito de mapear possíveis surtos em empresas e outros locais de trabalho, além de inserir tais dados no sistema municipal COVID.

↳ Encerrar diariamente todos os casos notificados para COVID nos sistemas (E-SUS VE e SIVEP GRIPE), positivos e negativos.

↳ Atendimento de denúncias referentes a casos suspeitos/confirmados COVID que estavam trabalhando sintomáticos, em parceria com a Vigilância Sanitária.

↳ Encerramento de todos os óbitos suspeitos/confirmados para COVID no sistema SIVEP GRIPE, tanto de pacientes residentes no município, bem como aqueles de outros municípios que estavam internados nos Hospitais de Três Lagoas, em parceria com a técnica da Vigilância que alimenta o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) no município.

↳ Em 2020 foram notificados 25.708 casos suspeitos para COVID. Desses, 4.388 foram Confirmados e investigados. 21.320 foram Descartados e devidamente encerrados nos sistemas do Ministério da Saúde.

↳ O município de Três lagoas registrou 613 pessoas Hospitalizadas com SRAG (síndrome respiratória aguda grave) em 2020. Desse total, 345 foram Confirmados para COVID-19, sendo que 275 pacientes eram residentes de Três lagoas e 70 eram de outros municípios.

↳ Quanto aos óbitos, Três Lagoas registrou 122 (cento e vinte dois) óbitos por SRAG em 2020, sendo que 98 (noventa e oito) eram de Três lagoas, e desses, 64 (sessenta e quatro) foram Confirmados para COVID.

Ação 5. O setor de Vigilância em Saúde manteve a divulgação semanal do Boletim Informativo sobre Arboviroses na mídia local, e implementou a realização de Boletim Epidemiológico Diário sobre COVID-19 no ano de 2020.

Ação 6. Quanto a publicação de dados epidemiológicos sobre outros agravos, não foi possível realizar esta ação no ano de 2020. Justificativa: Os técnicos da Vigilância Epidemiológica (Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis) precisaram se dividir para que parte da equipe mantivesse as ações rotineiras de monitoramento dos agravos de notificação compulsória, para que a outra parte da equipe fosse direcionada para as ações de enfrentamento ao COVID. Ainda assim, para que as ações do COVID fossem desenvolvidas de forma satisfatória, esta equipe mínima, precisou ser ampliada com mais 08 (oito) técnicos de nível superior e 06 (seis) técnicos administrativos, cedidos de outros setores.

Ação 7. Nos meses de Janeiro e Fevereiro/2020, foram realizados vários treinamentos e capacitações sobre temas da Vigilância em Saúde junto a diversos serviços de saúde municipais, e a partir do mês de Março foram intensificados os treinamentos referentes ao COVID. São os que seguem:

JANEIRO/2020:

- ζ Capacitação aos técnicos dos diversos setores do HNSA sobre os Agravos de Notificação Compulsória.
- ζ Capacitação sobre ζ Atendimento Clínico em casos suspeitos de Dengue/Chikungunya/Zikaζ na UPA, em duas datas diferentes no intuito de treinar toda a equipe daquela unidade. Parcerias com os Médicos Infectologistas Dr Delso e Dra Francielle.
- ζ Reunião com Vigilância Sanitária sobre COVID.
- ζ Reunião com Profissionais de Saúde do HNSA, Diretoria de Vigilância em Saúde e Saneamento/SMS, Coordenação da UPA, Diretoria de Atenção Básica/SMS, Coordenação do Laboratório Municipal e com a Secretária Municipal de Saúde sobre o tema COVID.

FEVEREIRO/2020:

- ζ Capacitação sobre ζ Atendimento Clínico em casos suspeitos de Dengue/Chikungunya/Zikaζ no HNSA, com o Médico Infectologista Dr Delso.
- ζ Nova Reunião com Profissionais de Saúde do HNSA, Diretoria de Vigilância em Saúde e Saneamento/SMS e Diretoria de Atenção Básica/SMS, sobre o COVID.
- ζ Capacitação sobre ζ Atendimento Clínico em casos suspeitos de Dengue/Chikungunya/Zikaζ no Hospital CASSEMS, com a Médica Infectologista Dra Francielle.

Das 07 ações programadas, 06 foram cumpridas ζ 85,71%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 85,71%**)

Meta 8.1.4 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Vigilância Ambiental

Ação 1. Meta parcialmente cumprida. Foram coletadas e analisadas 486 amostras de Coliformes totais, totalizando 96,42% do pactuado anual, e 486 amostras de cloro residual e turbidez, totalizando 72,75% do pactuado anual. A meta não foi cumprida devido à demora na entrega dos kits para análise das amostras.

Ação 2. 100% cumprido SISOLO.

Ação 3. meta cumprida

Ação 4. meta cumprida

Ação 5. 50% cumprido, o site do <https://www.cptec.inpe.br> não voltou a funcionar até a presente data, problemas da pandemia - BOLETIM INFORMATIVO DO AR

Das 05 metas planejadas, 04 foram cumpridas integralmente ζ 80%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 80%**)

Meta 8.1.5 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Endemias/Entomologia

Detalhamento das ações realizadas:

Ação 1. De acordo com o resultado do Levantamento de Índices Rápido do Aedes aegypti - LIRAA foram realizadas as ações de intervenção, priorizando primeiramente os bairros com índices mais elevados (bloqueios mecânicos, mutirões); Demanda

Ação 2. Foram realizados 157 bloqueios de casos, em 1.515 quarteirões e 34.537 imóveis; Demanda

Ação 3. Concluído. Foram definidos 157 mapas para realização de bloqueios de casos notificados de Arboviroses;

Ação 4. Concluído. Foram realizados exames de colinesterase sanguínea nos trabalhadores do serviço de UBV, conforme legislação (suspensão à partir de junho/2020 pela não mais utilização de organofosforado e carbamato);

Ação 5. Concluído. Plano de Contingência elaborado pela equipe, aprovado pelo CMS e encaminhado a SES;

Ação 06. Foram realizadas 1.042 visitas aos Pontos Estratégicos (houve diminuição no quantitativo de pontos estratégicos no ano de 2020 - 92,37%)

Ação 7. Foi realizado a borrifação residual em 623 imóveis pactuados pelo Município com a SES e 1.847 imóveis em casos

confirmados de Leishmaniose Visceral (raio), totalizando 2.470 imóveis borrifados; 100% do pactuado, mais a demanda dos casos positivos.

Ação 8. Os resumos dos boletins trabalhados são confeccionados e entregues toda semana no setor de estatística do setor de Endemias e realizada a digitação no SISPNCD;

Ação 9. Foram adquiridos 10 (dez) equipamentos pelo município em 2019 e recebido 06 (seis) equipamentos novos da SES em 2020. No ano de 2020 não faltou nenhum insumo para essa atividade (inseticida disponibilizado pela SES);

Ação 10. Foram realizadas no ano de 2020 361.275 visitas domiciliares; 83,89% (meta pactuada do estado é de 80%)

Ação 11. Foram adquiridos 90 (noventa) litros de biolarvicida;

Meta cumprida em 100%. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 100%**)

Meta 8.1.6 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços da Saúde do Trabalhador

Detalhamento das ações realizadas:

1-Data: 01/02/2020; atividade de encerramento ao Janeiro Branco com a aula de Yoga na Lagoa maior para a população.

2-Projeto "vamos conversar-Parceria entre a VIST e o setor Avaliação de Desempenho Individual e Estágio Probatório, da Sec. de Administração; nos meses de abril, maio, junho e julho/2020.

3-Projeto de vídeo aulas de ginástica laboral - O projeto foi elaborado no mês de junho e publicado e divulgado no mês de julho; As aulas estão disponíveis nas páginas do Facebook da Secretaria Municipal de Saúde de Três Lagoas e do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais;

Outras ações realizadas:

4-Visitas e reuniões técnicas com Unidades Notificadoras e Sentinelas;

5-Treinamentos sobre Notificação Compulsória;

6-Adequações devido a mudança da definição de caso e da ficha do SINAN de AT (a partir do 2º quadrimestre);

7- As fichas de notificação compulsória recebidas das Unidades Notificadoras, são todas investigadas.

8- Adequações e "força tarefa" para investigação de casos de COVID-19 potencialmente relacionados ao trabalho (a partir 20/07); Para investigação dos casos de COVID-19 potencialmente relacionados ao trabalho, em cumprimento ao documento publicado pelo Ministério da Saúde - "Orientações de Vigilância Epidemiológica da Covid-19 Relacionada ao Trabalho", primeiramente fizemos a busca ativa de casos através do Sistema Municipal de Controle de Pacientes Positivos para COVID-19, sistema alimentado pela VIGEP do município.

Fizemos o levantamento desde o 1º caso positivo do município; na busca ativa realizamos uma análise para exclusão de casos que mais claramente não tem relação com o trabalho e iniciamos a investigação dos casos potencialmente relacionados ao trabalho e dos casos que as informações são insuficientes para excluir ou considerar potencial.

Para conduzir e padronizar a investigação dos casos de COVID-19 pré-selecionados, utilizamos uma planilha de Excel elaborada pelo setor, para registro das informações coletadas com o paciente com a finalidade de definir o caso que pode ser avaliado como: caso confirmado, caso descartado ou caso inconclusivo;

Quando o caso é confirmado, preenchemos a Ficha de AT do SINAN.

Em decorrência da pandemia de COVID-19, foram adotados como medida de prevenção o afastamento de servidores pertencentes aos grupos de risco, e a priorização pelo atendimento e investigação das fichas via telefone.

Meta 100% cumprida. (**Meta 2020: 70%** **Resultado anual: 100%**)

Meta 8.1.7 - Fortalecer e implementar os dispositivos da rede de ações e serviços do Centro de Controle de Zoonoses

Detalhamento das ações realizadas:

Ação 1. Concluído. Foram realizadas as medidas de controle através do oferecimento do diagnóstico de leishmaniose canina a toda população, além de orientação com folders informativos para uma melhor intensificação.

Ação 2. Concluído. Realizados por livre demanda, em bloqueios e a cada entrevista é oferecido e reforçado a população sobre os exames de diagnóstico de leishmaniose oferecido pelo Centro de Controle de Zoonoses de forma gratuita. Foram coletadas 3.193 amostras de animais.

Ação 3. Concluído. Foram realizadas no Castramóvel 1.196 castrações ano de 2020, sendo 595 caninos e 601 felinos.

Ação 4. Concluído. A Campanha de Vacinação Rural foi realizada mesmo com a pandemia, já Campanha de Vacinação urbana foi realizada em duas etapas segundo as precauções na prevenção da COVID-19, em 4 localidades estratégicas em nossa cidade. A vacina antirrábica também é ofertada durante o ano todo no setor do Centro de Controle de Zoonoses e no Castramóvel. No ano de 2020, foram vacinados 396 animais na zona rural, sendo 315 caninos e 81 felinos, e 4.609 animais no perímetro urbano, sendo 3.834 caninos e 775 felinos.

Ação 5. Concluído. Realizado a intensificação de folders de Posse Responsável de cães e gatos, Cuidados com acidentes com animais peçonhentos, animais sinantropicos e profilaxia de leishmaniose em todas as ações do Centro de Controle de Zoonoses, sendo: 4.409 visitas à imóveis em ações de rotina Leishmaniose, 223 visitas à imóveis em ações de animais peçonhentos, 59 visitas à imóveis em ações de prevenção à roedores e 39 visitas por reclamações de pombos.

Ação 6. Concluído. A parceria com ONGs e instituições de proteção animal sempre foi mantida, um trabalho sempre em conjunto para melhores resultados da saúde dos animais domésticos de nossa população. Participação em 1 feira de adoção das Protetoras de Animais.

Meta 100% cumprida. (Meta 2020: 70% Resultado anual: 100%)

DIRETRIZ N° 09 - Aprimorar a gestão e trabalho no SUS

Objetivo 9.1 - Padronizar processos de trabalho através dos sistemas de informação em saúde para que as atividades realizadas e os recursos sigam parâmetros definidos.

Meta 9.1.1 - Atualizar o Sistema e Rede de Informatização da Secretaria Municipal de Saúde.

Ações realizadas:

Ação 1. As unidades de saúde utilizam diariamente o sistema Consulfarma e SISREG. Realizada a implantação no SAMU de regulação médica o qual encontra-se em fase adequação. Os sistemas utilizados são alimentados diariamente, e são realizados ajustes de acordo com cada necessidade.

Ação 2. O sistema permite gerar relatórios para as auditorias, porém no SAMU devido a fase de implantação, a empresa não disponibilizou os recursos para a realização de auditorias e faturamento.

Ação 3 Realizado fiscalização de alimentação pela conferência de exportação de dados para sistema e-sus e demais bases de alimentação.

Meta 100% cumprida. (Meta 2020: 100% Resultado anual: 100%)

Meta 9.1.2 - Regular o processo de alimentação dos Sistemas de Informação do Município, Estado e do Ministério da Saúde.

Não realizada alteração no processo de alimentação de sistemas do Estado e Ministério da saúde. Meta não cumprida.

Objetivo 9.2 - Articular parcerias público-privadas e intra e inter setoriais para implementação de políticas sociais e proporcionar qualidade e eficácia no atendimento em saúde.

Meta 9.2.1 - Articular parcerias intra e inter setorial com Secretarias Municipais, Estaduais, Federais e público-privada no município em ações conjuntas de interesse da Rede de Saúde (RS).

Ação 1. Os projetos que foram desenvolvidos foram voltados na sua grande maioria para ações de combate ao COVID.

Ação 2. Não realizada feira da saúde em virtude da pandemia.

Ação 3. Realizadas parcerias com terceiro setor para apoio e captação de recursos, a UPA teve a maior representatividade de busca por parcerias no ano de 2020 com ações para as seguintes atividades: - Parcerias para Aniversariantes do mês (Nova Estrela). - Parcerias com o comercio para Homenagem ao dia do Servidor Público, ganhamos presentes variados. (comercio) - Parceria para recebimento de EPIs (Lotrns). - Parceria com Empresa Textil, com doação de Pano para Roupa Privativa. - Parceria com grupo de costureira para Costura das Roupas Privativas - Parceria com a Eldorado para recebimento de 10 Termômetros digitais. - Parceria com empresas alimentícias (entrega de alimentos nos períodos de plantão para os colaboradores). - Parceria com Artista de Artes (Realização de Pintura na observação infantil). - Parceria com Artesão para realização do Solare (Local de jardinagem para pacientes e colaboradores).

Ação 4. Realizadas reuniões com SES para obtenção de recursos.

Articuladas 10 parcerias. (Meta 2020: 4 Resultado anual: 10)

Objetivo 9.3 - Melhorar a execução dos processos de operacionalização e gestão, através de investimentos em recursos humanos e materiais para saúde.

Meta 9.3.1 - Ampliar quadro de servidores por meio da realização de concurso público para provimento de cargos para a Secretaria de Saúde.

Concurso realizado em 2018.

Meta 9.3.2 - Realizar manutenção dos imóveis da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta vinculada à secretaria de administração.

Meta 9.3.3 - Realizar manutenção preventiva e corretiva da frota da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta sob responsabilidade da Secretaria de Administração.

Meta 9.3.4 - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares.

Ações 1. Realizada contratação para manutenção de equipamentos odontológicos, porém não realizada contratação de empresa para manutenção de outros equipamentos médicos/hospitalares.

Ação 2. Não realizada destinação específica de servidor, uma vez que não há empresa exclusiva de manutenção de equipamentos.

Meta não cumprida.

Meta 9.3.5 - Proporcionar melhor ambiência nas Unidades de Saúde.

As unidades de saúde possuem recepções climatizadas e algumas unidades estão passando por reforma (CEM e UPA). As unidades de saúde possuem espaços de atendimento com privacidade e conforto, o ambulatório de saúde mental readequou o espaço disponibilizado para atendimento dos pacientes e algumas unidades estão passando por reforma (CEM e UPA). O IST/AIDS se mudou para um novo imóvel que oferece melhores condições de trabalho, local climatizado e melhor acessibilidade.

As unidades de saúde possuem áreas adequadas de trabalho para os profissionais, o ambulatório de saúde mental readequou o espaço disponibilizado para atendimento dos pacientes e algumas unidades estão passando por reforma (CEM e UPA). CAF passou por reforma, sendo entregue em junho 2020. O ambiente foi melhorado com construção de sanitários feminino e masculino, nova cobertura que sanou os problemas com goteiras e vazamentos evitando deterioração ou perdas de medicamentos e fórmulas nutricionais.

Algumas unidades já fornecem estas áreas para descanso, ou área externa com local de espera. Foi realizada readequação no ambulatório de saúde mental para favorecimento de acesso, descanso e espera, e algumas unidades estão passando por reforma (CEM e UPA).

Meta cumprida.

Meta 9.3.6 - Adquirir uniformes para os servidores da Rede municipal de Saúde.

Ação 1. Realizada supervisão de uso nos pontos que possuem oferta de uniforme em quantitativo suficiente para o servidor realizar a troca efetiva.

Ação 2. Foram ofertados jalecos para assistência, camisetas polo para administrativos e privativo SAMU e UPA (aquisição 2019) - Não foi feita aquisição de uniformes para todos os funcionários no ano de 2020.

Ação 3. No SAMU, realizada supervisão efetiva e notificação em caso da falta de uniforme pois o este faz parte dos EPIs obrigatórios as equipes de intervenção.

Não foi feita aquisição de uniformes em 2020. Meta não cumprida

Meta 9.3.7 - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual e EPIs para o desenvolvimento de atividades na Rede municipal de Saúde

Ação 1 Realizado dimensionamento de EPI conforme número de funcionários e programação de uso.

Ação 2. Realizada licitação com empresas para compra de EPI (gorro, máscara, avental, luva, óculos, touca, protetor facial).

Ação 3. Coordenadores de unidades realizam notificação e orientação em caso de uso incorreto de EPI, uso do EPI obrigatório nos serviços de saúde.

Ação 4. Realizada supervisão quanto ao uso correto de EPI.

Ação 5. Realizada distribuição de EPI para todos os servidores de acordo com atividades realizadas.

Foram realizadas aquisições de EPIs conforme necessidade de cada setor e meta cumprida. **(Meta 2020: 100% Resultado anual: 100%)**

Meta 9.3.8 - Adquirir veículos para compor a frota da Secretaria Municipal de Saúde.

Ação 1. Realizada aquisição de carro para recolhimento de cães e gatos para o CCZ, previsão de entrega em 2021.

Ação 4. Realizada aquisição de 2 veículos para o SAD com previsão de entrega para 2021.

Ação 3. Não realizada aquisição de veículo Van (adaptada) para uso do CTA/SAE.

Ação 2. Não realizada aquisição de veículo hatch para caps II

02 veículos adquiridos foram entregues (SAD). **(Meta 2020: 3 Resultado anual: 2)**

Meta 9.3.9 ; Manter as atividades da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Ação 1. Foram solicitados a atualização do CNES, porém não conferido se o cadastro está atualizado. Programação para 2021.

Ação 2. Foram adquiridos em 2020, grandes quantidades de EPIs para suprir a demanda da Pandemia, além de itens específicos descritos: Aquisição de medicamentos pactuados, não pactuados e manipulados; Aquisição de medicamentos para Covid (Licitação para aquisição de hidroxicloroquina, vitamina D, Zinco e Ivermectina e Oseltamivir, sendo que adquirimos apenas o ivermectina e o zinco, tendo desertado o demais itens); Aquisição de fórmulas nutricionais; Aquisição de materiais permanentes para CAF/ ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, com recursos do QUALIFAR-SUS; Aquisição de materiais de consumos para CAF/ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, com recursos QUALIFAR-SUS; Aquisição de testes rápidos para Covid; Contratação do Bioanálises para realização de exames; Foram adquiridos macacões impermeáveis, filtro de HMEF e equipamento de Aspirador de secreções elétrico; Foram adquiridos 06 computadores para o processo de informatização da Central de Regulação. Na UPA foram adquiridos: Ventiladores, Bombas de Infusão, Monitores, Macas de Elevação, Camas Elétricas, Camas Manuais, Camas berço, Oxímetros portátil, Aspirador Portátil, Quadro de Kanban, Placas de Identificação, Autoclave, Circuito de Ventiladores, Equipo de Bomba. Dentro de toda rede foram adquiridos: oxímetros, totem dispensador de álcool gel e todos os EPIS necessários para a Rede Municipal de Saúde (avental descartável, máscara cirúrgica descartável, sapatilhas de proteção, óculos de proteção, macacão, máscara N95).

Ação 3. Essa ação foi comprometida no ano de 2020, pois os eventos não puderam ocorrer devido a pandemia

Ação 4. Cumprido com o pagamento de incentivos, além de aumento da insalubridade devido ao COVID ; 19 dos servidores da MAC.

Ação 5. Foram adquiridos 03 veículos por Emenda Parlamentar (02 SAD e 01 CAPS II). Meta não cumprida integralmente.

Ação 6. Foi realizada a aquisição pela Secretaria de Administração.

Ação 7. Meta cumprida (De acordo com as Portarias 1579 e 1797 os Centros Covid ; Vila Alegre, Miguel Nunes, São Carlos e Santa Luzia os funcionários destas unidades foram pagos com este recurso)

Das 07 ações programadas, 05 foram realizadas ; 71,42%. **(Meta 2020: 70% Resultado anual: 71,42%)**

Meta 9.3.10 ; Adquirir equipamentos e mobiliários para setores da Secretaria Municipal de Saúde.

Meta não cumprida, pois a aquisição de computadores foi realizada pela Secretaria de Administração e a distribuição não foi concretizada.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	360,00	310,14	113,85	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	96,80	107,50	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	100,00	125,00	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	88,89	98,76	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	0	100,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	179,50	199,40	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,41	0,19	46,34	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,21	0,13	61,90	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	33,36	25,05	75,08	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	12,00	12,11	106,26	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8,91	9,86	89,34	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	54,99	87,36	158,86	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	50,00	58,80	117,60	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,13	71,92	102,55	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	6	100,00	Número

23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
----	--	---	--------	--------	--------	------------

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Considerando o indicador de Mortalidade prematura (para indivíduos de 30 a 69 anos) que engloba o conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), a gestão vem investindo nos últimos anos na Rede de doenças crônicas, fortalecimento da APS com estímulo à boas práticas de vida (atividade física, boa alimentação, bons hábitos de higiene), ampliação de acesso à especialistas, exames complementares, tratamento e acompanhamento atingindo a taxa de 310,14/100.000 habitantes, conseguindo uma redução deste Indicador, assim como no ano anterior. Em relação à esta meta, um resultado abaixo do pactuado é condição favorável ao município, onde o número de mortes ocorridas ficou abaixo do que esperado.

Em relação ao indicador Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, o principal objetivo deste indicador é detectar os casos de óbitos maternos não declarados. A meta pactuada foi de 100% e o município cumpriu o pactuado, realizando a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos).

Quanto ao indicador Proporção de registros de óbitos com causa básica definida, a meta pactuada foi de 90,00% e o município investigou 96,80% dos óbitos, cumprindo a meta pactuada/programada. Esta meta também foi cumprida com êxito nos anos anteriores.

O indicador de Proporção de vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2º dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice Viral (1ª dose), ainda não aparece no relatório do SI-PNI. A Secretaria Estadual de Saúde foi comunicada para verificar o motivo dessa inconsistência nas informações, mas os dados do setor de imunização do município que foram repassados ao Ministério da Saúde são os seguintes: Vacina Pentavalente (3ª dose) cobertura de 84,26%; a Pneumocócica 10-valente (2º dose) atingiu 96,7% de cobertura; a Poliomielite (3ª dose) 86,43% e a Tríplice Viral (1ª dose) 92,72% de cobertura vacinal preconizada, atingindo o pactuado de 75%.

Em relação ao indicador Proporção dos casos de notificação compulsória de investigação imediata encerrado até 60 dias após notificação, no ano de 2020, o município cumpriu o indicador pactuado, como também no ano anterior.

Quanto ao indicador Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes, o Programa de Hanseníase não cumpriu o programado (n= 90%), realizando 88,89%. A situação de pandemia pode ter prejudicado o cumprimento do Indicador, prejudicando a busca ativa por estes pacientes, sendo necessárias ações para melhoria do Indicador para o próximo ano.

O indicador Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade foi cumprido o programado/pactuado, onde não tivemos nenhum caso notificado. Podemos destacar para o cumprimento deste indicador, as ações da Atenção Primária, que mesmo em situação de pandemia, conseguiram manter a assistência ao pré-natal, além de acompanhar o tratamento da gestante e do parceiro. Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o número, melhor a situação do agravo.

Quanto ao indicador Número de casos novos de Aids em menores de 5 anos, Três Lagoas cumpriu a meta conforme programado, visto a não ocorrência de casos novos de Aids em menores de 5 anos. Este dado demonstra que mesmo em situação de pandemia, as Unidades da Atenção Primária conseguiram manter a assistência ao pré-natal e tratamento adequado às mulheres vivendo com HIV/Aids acompanhadas pelo ambulatório IST/Aids do município. Este indicador é inversamente proporcional, ou seja, quanto menor o número, melhor a situação do agravo.

O indicador Análises realizadas em amostras de águas para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro

residual livre e turbidez, o laboratório da vigilância ambiental do município ultrapassou a meta programada. O cumprimento deste indicador é importante, pois está relacionado à qualidade da água para o consumo humano ofertado pela empresa responsável pelo tratamento e distribuição da água para a população, evitando patologias.

Quanto ao indicador Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 24 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, este indicador foi impactado pela situação de pandemia. Houve a redução dos atendimentos eletivos e muitas usuárias, em virtude das recomendações de isolamento social, deixaram de procurar as Unidades de Saúde para exames de rotina, levando a queda deste Indicador. Há necessidade de intensificação de ações pelas Unidades da Atenção Primária, com adoção de estratégias para busca ativa destas usuárias, para melhoria de acesso e consequente alcance deste Indicador.

O indicador razão de exames de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos, no ano de 2020 não foi cumprido conforme pactuado, sendo prejudicado pela pandemia. No ano de 2018, o município não havia conseguido cumprir a meta em decorrência das avarias do equipamento do município; já no ano de 2019, com o conserto do mamógrafo do município e a contratação pela gestão do serviço com o Hospital Auxiliadora, o município reduziu a demanda reprimida das pacientes que aguardavam pelo exame de mamografia, o que possibilitou atingir resultado. Há necessidade de intensificação das ações junto à APS para busca ativa destas usuárias e consequente melhoria no Indicador para o próximo ano.

O indicador Proporção de parto normal no SUS e na Saúde suplementar é um dos mais difíceis indicadores a serem cumpridos, em decorrência de uma questão cultural e o envolvimento também da figura dos médicos, onde dão preferência pelo parto cesariana. A orientação e a indicação da via de parto, nas situações eletivas, decididas pelo médico e paciente, são realizadas em fase ambulatorial, durante o pré-natal, com fundamento nas orientações e legislação vigente (Resolução no. 2144/2016 do Conselho Federal de Medicina, recomendação no. 044/2019 do MPF e decisão judicial da Justiça Federal ç autos no. 5021263-50.2019.403.6100). Outro fator que pode ter contribuído para a queda deste indicador foi a situação de pandemia, que levou a suspensão das atividades coletivas e de promoção em saúde nas Unidades de Saúde, onde seria um espaço para reforço das orientações sobre os benefícios do parto normal quando esta via de parto é passível de realização, bem como preparo destagestante para este tipo de parto. Há necessidade de intensificação de ações pelas Unidades da Atenção Primária, com adoção de estratégias para orientação das usuárias, na tentativa de melhoria deste Indicador.

Em relação ao indicador Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, a Secretaria de Saúde vem desenvolvendo parcerias público-privadas e com outras Secretarias, em especial à da Educação, no intuito de levar informação para adolescentes sobre saúde sexual e reprodutiva, porém ainda há necessidade de intensificações das ações para fortalecimento desta política e melhoria do indicador. A pandemia prejudicou os trabalhos no ambiente escolar, visto que as aulas presenciais foram suspensas, impossibilitando o desenvolvimento de ações de promoção em saúde e prevenção. Estas ações também foram prejudicadas nas Unidades de Saúde, porém mesmo com a situação de pandemia, o município cumpriu o pactuado. Este indicador é inversamente proporcional, quando menor o resultado, melhor é a situação do agravo.

A taxa de mortalidade infantil é o óbito ocorrido no primeiro ano de vida. Divide-se em neonatal precoce com a morte do RN antes de 7 dias completos, Mortalidade neonatal tardia com a morte do RN entre 7 e 27 dias completos e mortalidade pós - neonatal entre 28 a 364 dias. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes, com intuito de monitorar a assistência pré-natal e puerpério, as práticas durante o atendimento ao parto e a atenção hospitalar ofertada às crianças menores de 01 ano. Um fator importante que influencia no resultado deste indicador, está relacionada à ausência de UTI Neonatal no Hospital conveniado com o SUS no município e a dificuldade, por falta de vagas, de transferências de RNs prematuros para referência hospitalar, que é em Campo Grande/MS. Quando as vagas nos hospitais de referência não são possíveis, culminam na judicialização com internação na UTI neonatal do hospital CASSEMS.

O indicador número de óbitos maternos em determinado período e local de residência, é o indicador utilizado para conhecer o nível de morte materna, calculado pela relação do número de mortes çmaternasç ou de çmulheres durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestaçãoç, independentemente da duração ou da localização da gravidez. Três Lagoas no ano de 2020, não registrou óbitos maternos, cumprindo o pactuado, o que demonstra maior qualificação do pré-natal na Atenção Primária, assim como a assistência às mulheres com gestação de risco na Atenção Especializada.

O conceito do indicador Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica, é um indicador que mede a cobertura das equipes da Atenção Primária à Saúde para a população residente, mensurando a disponibilidade de recursos humanos da atenção primária para esta população. Uma maior cobertura das equipes indica um maior potencial de oferta de ações e serviços básicos para a população e também uma maior facilidade de acesso a esse nível da atenção. Três Lagoas no ano de 2020 cumpriu o pactuado, com cobertura de 87,36 %, cujo pactuado foi de 54,99%; o que demonstra que o município vem investindo na Atenção Primária em Saúde, onde podemos destacar, a habilitação de 05 Unidades no Programa Saúde na Hora, no final de 2019, com a ampliação do horário de atendimento, equipes e profissionais para atendimento. Neste ano tivemos a posse de servidores, o que possibilitou que as equipes ficassem completas, aumentando a cobertura; além do credenciamento, de caráter excepcional e temporário, de 04 Unidades de Saúde como Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 (Miguel Nunes, Vila Alegre, São Carlos e Santa Luzia), com contratação de profissionais para atuação nestas Unidades.

Quanto ao indicador de Cobertura de Acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família, o programado era 50% e o executado atingiu 58,80%. Em virtude da pandemia não está sendo feito o acompanhamento presencial do Programa Bolsa Família; as famílias estão recebendo o acompanhamento via telefone pelos Agentes 36 Comunitários de Saúde, conseguindo-se cumprir o pactuado sem deixar as famílias terem prejuízos em relação ao recebimento do benefício.

No indicador Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue, Três Lagoas realizou atingiu o pactuado. Mesmo em situação de pandemia, os profissionais continuaram a realizar o monitoramento do controle vetorial da dengue, além de ações de promoção e prevenção das doenças transmitidas pelo *Aedes Aegypti*, Zica e Chikungunya.

O indicador de Proporção de Preenchimento do Campo Ocupação nas Notificações de Agravos Relacionados ao Trabalho, foi executado 100%. A equipe de Vigilância em Saúde do Trabalhador desenvolveu suas atividades de investigação e busca ativa mesmo em situação de pandemia, conseguindo atingir o pactuado.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 14/01/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 89.907,00	0,00
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 53.220,00	0,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 160.000,00	160000,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 24.464.866,01	17449401,
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 32.300,00	32300,00
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 1.360,80	1360,80
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	R\$ 36.000,00	36000,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 14.743.334,28	22844749,
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.619.997,87	2619997,8
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 1.488.759,00	1488759,0
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 30.357.377,97	30786618,
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 6.000,00	0,00
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 734.043,27	1166457,0

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	10303501720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	10525,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 82.038,87	52960,67
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 551.416,66	534487,71
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.763.532,48	2336520,7
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	0,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO NACIONAL	R\$ 18.600,00	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		24.464.866,01	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		300.000,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		880.812,79	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		25.645.678,80	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	17.149.401,11	17.100.926,11	17.100.926,11
Atenção Básica	510.310,00	510.310,00	510.310,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	139.879,00	139.879,00	139.879,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	17.799.590,11	17.751.115,11	17.751.115,11

Gerado em 17/03/2021 02:29:01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.524.213,52
Total	4.524.213,52

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	275.400,00	275.400,00	275.400,00
Atenção Básica	27.690,52	27.690,52	27.690,50
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	4.102.000,00	4.102.000,00	4.102.000,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	123,00	123,00	123,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	255.000,00	255.000,00	255.000,00
Total	4.660.213,52	4.660.213,52	4.660.213,50

Gerado em 17/03/2021 02:29:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	250.000,00
Total	250.000,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	200.000,00	200.000,00	200.000,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	200.000,00	200.000,00	200.000,00

Gerado em 17/03/2021 02:29:02

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Observações: Valores executados tabela 9.4 acima do valor transferido refere-se a saldo existente em conta de exercício anterior.

Dentre todos os desafios ao longo dos 32 anos de existência, em 2020, o Sistema Único de Saúde (SUS) precisou enfrentar um ainda maior e inesperado: a chegada de um vírus com histórico de ter sobrecarregado os sistemas de saúde ao redor do mundo, com agilidade e gravidade suficientes para se transformar em uma pandemia. Este agravo devastou social e economicamente todas as regiões do país e trouxe desafios à gestão, com a necessidade de readequação dos serviços, além da reorganização da execução orçamentária.

Recursos referentes ao incremento temporário do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC)

No final de 2019, já se emitia sinais de alerta em países asiáticos sobre uma pneumonia sem causa justificável e, com a agravamento dos casos e em maiores quantidades, as pesquisas laboratoriais e de mapeamento passaram a identificar que era um novo vírus e que provavelmente teria origem animal.

E aqui recebíamos recurso federal como incremento temporário do teto financeiro da Média e Alta Complexidade no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Tais recursos financeiros foram estabelecidos por meio da Portaria nº 3.899 de 28 de dezembro de 2019, publicada em 30/12/2019, no Diário Oficial da União (DOU), pagos em parcela única, repassados à Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora por meio do 42º termo aditivo ao termo de contratualização nº 001/2018, já no início do ano de 2020, não vinculados ao enfrentamento do vírus.

Em março de 2020, o Ministério da Saúde publicou portaria sobre a disponibilização de recursos para o setor da saúde. A portaria nº 488 trata da aplicação de emendas parlamentares que adicionarem recursos ao Sistema Único de Saúde (SUS) para a realização de transferências do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Estados, Distrito Federal e Municípios, no exercício de 2020.

A Portaria nº 545, de 25 de março, alterou a Portaria nº 488/GM/MS, para orientar a aplicação de recursos oriundos de emendas parlamentares em medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19) que já emergia no território nacional.

As Emendas Parlamentares foram repassadas por meio de Incremento MAC no ano de 2020, no total de R\$ 1.488.759,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e oito mil, setecentos e cinquenta e nove reais).

Embora as emendas tenham sido captadas em anos anteriores e com propostas diferentes (como compras de equipamentos, dentre outros), pelo advento da pandemia, todos os recursos foram concentrados para enfrentamento da mesma. O repasse de incremento financeiro, por meio do teto MAC teve como principal objetivo o componente Hospitalar, desta forma, Termos Aditivos foram usados como instrumento administrativo de repasse desses recursos ao Hospital Nossa Senhora Auxiliadora. Destacamos abaixo, todas as Portarias de incremento que permitiram tais repasses:

Portaria nº 595, de 27 de março de 2020, para incremento temporário do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), repassado por meio do 46º Termo Aditivo à Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora.

Portaria nº 722, de 6 de abril de 2020: repasse foram realizados dois repasses à Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora, um por meio

do 60º Termo Aditivo no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) e outro por meio do 61º Termo aditivo no valor de R\$ 315.000,00 (trezentos e quinze mil reais) tendo como objeto o repasse de recurso federal referente ao incremento temporário do limite financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (teto MAC), em parcela única, na forma estabelecida no Termo de Contratualização nº 001/2018.

Portaria Nº 678, de 2 de abril de 2020: para incremento temporário do Limite Financeiro da Assistência de Média e Alta Complexidade (MAC), no valor de R\$ 273.759,00 (duzentos e setenta e três mil, setecentos e cinquenta e nove reais), repassado por meio do 58º Termo Aditivo à Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora.

RECURSOS REFERENTES ÀS AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO COVID

Recursos Federais

O Fundo Municipal de Saúde recebeu em 2020 para custeio, um total de R\$ 24.464.866,01 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e sessenta e seis reais e um centavo) do Governo Federal para combate ao Coronavírus (COVID-19) e R\$ 89.907,00 para estruturação das Unidades, totalizando R\$ 24.554.773,01. Deste total recebido, foram empenhados R\$ 17.449.401,11 e R\$ 17.400.926,11 liquidados e pagos.

Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde

Data	Valor	Portaria de origem
21/12/2020	R\$ 27.357,00	Portaria 3389 - Adequação ambiente Odontológico - CEO
22/12/2020	R\$ 62.550,00	Portaria 3389 - Adequação ambiente Odontológico
Total estruturação	R\$ 89.907,00	Não gasto no exercício de 2020.

Em virtude do início da pandemia, dentre os recursos federais já existentes em conta, foram utilizados R\$ 653.263,66 para fortalecimento das ações no combate a COVID-19, com recursos provenientes da Atenção Básica (PAB fixo), Vigilância em Saúde e Gestão.

Próprios recursos

A Câmara Municipal de Três Lagoas, realizou a devolução do duodécimo no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e recomendou que o mesmo deveria ser gasto ao combate da pandemia, somando esse valor aos recursos próprios do Município.

Foram empenhados, liquidados e pagos o total de R\$ 4.551.138,86 (quatro milhões quinhentos e cinquenta e um mil e cento e trinta e oito reais e oitenta e seis centavos), com a compra de Monitores, Respiradores, Máscaras, Rede Lógica e Suprimentos de Fundos.

Recursos estaduais

Foram recebidos do Governo Estadual, total de R\$ 1.250.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta mil reais), sendo repassados R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), à Sociedade Beneficente Nossa Senhora Auxiliadora por meio do 57º Termo Aditivo ao Termo de Contratualização 001/2018.

Foram utilizados do Fundo de Investimento Social (FIS), o valor de R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais), para aquisição de Termômetros Clínico Digital.

Recursos advindos de doações

Foram recebidos por meio de doação do Ministério Público do Trabalho o total de R\$ 527.475,08 (quinhentos e vinte e sete mil, quatrocentos e setenta e cinco reais e oito centavos), sendo empenhado R\$ 484.198,18 e liquidado e pago R\$459.703,18 realizando compras de aventais, oxímetros e realizou-se também convênio com a UFMS para aquisição de Computador e ampliação do Laboratório.

Recursos destinados segundo critérios da lei 172, de 15 de abril de 2020

Considerando a lei complementar nº 172, de 15 de abril de 2020 conforme Art. 2º A transposição e a transferência de saldos financeiros de que trata esta Lei Complementar serão destinadas exclusivamente à realização de ações e serviços públicos de saúde, segundo os critérios disciplinados pelos arts. 2º e 3º da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Considerando o art. 5º no que se refere a transposição e a transferência de saldos financeiros de que trata esta Lei aplicam-se tão somente durante a vigência do estado de calamidade pública de que trata o Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

O Fundo Municipal de Saúde realizou a transposição e transferência de recursos no valor de R\$ 835.266,40 do PAB variável para Aquisição de equipamento e material permanente para atender as Unidades pertencentes à Secretaria Municipal de Saúde.

Foi utilizado saldos de ações já finalizadas para pagamento da folha dos servidores da saúde conforme abaixo:

Conta Corrente Origem	Valor	Conta Corrente Destino	Valor
BB 58.541-6 FMS UBS construção Atenas	R\$ 36.517,53	BD 14044-9 FOPAG SAÚDE	R\$142.273,05
BB 58.542-4 FMS UBS Construção Nova Três Lagoas	R\$ 28.470,53		
BB 58.341-3 FMS UBS Ampliação Vila Nova	R\$ 12.717,42		
BB 58.341-1 FMS UBS Ampliação Jupia	R\$ 11.750,21		
BB 58.343-X FMS UBS Ampliação Vila Haro	R\$ 3.425,28		
BB 60.036-9 FNS B.I.Inc. Contr. Academias	R\$ 49.392,08		

Diante da necessidade para pagamento da folha dos servidores, foi utilizado o saldo do recurso do PAB fixo no valor de R\$ 1.431.459,18 (um milhão quatrocentos e trinta e um mil, quatrocentos e cinquenta e nove reais e dezoito centavos).

Considerações da execução orçamentária

Em 2020, o orçamento aprovado foi de R\$ 173.061.364,00, as despesas empenhadas totalizaram o valor de R\$246.929.024,95, houve um incremento de R\$ 73.867.660,95 em créditos adicionais, que aumentou em 42% o montante do orçamento aprovado, proporcionando a execução de mais ações para atender as demandas oriundas do estado de emergência com a pandemia do COVID-19, o montante Liquidado e pago foi no valor de R\$ 237.072.290,74, sendo que a diferença entre o valor empenhado e liquido são os restos a pagar, relativos aos produtos e serviços que serão consumidos ou executados no exercício de 2021.

Aplicação de recursos na Saúde	VALOR EM R\$
TOTAL DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS E IMPOSTOS	445.758.330,04
VALOR MINIMO A SER APLICADO 15%	66.863.749,51
VALOR EFETIVAMENTE APLICADO R\$	132.806.949,10
PERCENTUAL REAL APLICADO %	29,79%
EXCEDENTE EM VALOR APLICADO ACIMA DOS 15% OBRIGATÓRIOS R\$ 73.204.512,80	14,79%

Na aplicação dos recursos do Fundo, deve ser assegurado, anualmente, o mínimo de 15% para o pagamento das ações em saúde, segundo a Lei Complementar 141/2012, entretanto no exercício de 2020, foi aplicado um percentual de 29,79%, um valor excedente de R\$ 65.943.199,59 a mais do o mínimo exigido, demonstrando o empenho da gestão na implementação de ações de melhoria no atendimento à população do município.

Portanto, as informações demonstradas enfatizam a aplicação de forma eficaz e eficiente dos recursos nas ações que foram planejadas para o exercício de 2020, tanto as metas quanto as prioridades foram atendidas de acordo com o fluxo de demanda, e a disponibilidade dos recursos, dessa forma, as ações que serão realizadas no exercício de 2021 serão moldadas utilizando o cenário de 2020, com a implementação de melhorias para o exercício de 2021.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2022.

Outras Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23/2020	SMS	SISMA	HNSA	Verificar as quantidades de máquinas de hemodiálise existentes e disponíveis ao Sistema Único de Saúde, bem como vistoriar o Centro Avançado de Hemodiálise no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA)	Concluído
Recomendações	<p>Na auditoria realizada no Centro Avançado de Hemodiálise no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA), cuja análise refere-se ao período de janeiro/2018 a agosto/2019, foram identificadas práticas compatíveis com a legislação vigente e outras práticas com necessidades de adequações/organizações. Das dezesseis (16) constatações levantadas, dezesseis (16) foram enquadradas como não conformidades, sendo doze (12) de responsabilidade do HNSA e quatro (04) da SMS. Foram analisadas as justificativas prestadas pelo HNSA, porém as da SMS, até a conclusão deste trabalho, não foram apresentadas, comprometendo a elucidação de parte das constatações. Para tal, duas (02) constatações foram acatadas, duas (02) parcialmente acatadas, quatro (04) não foram apresentadas justificativas e oito (08) não foram acatadas por ausência de materialidade nas justificativas e/ou de demonstração de novas práticas que corrigissem as inconformidades. Assim sendo, foram traçadas recomendações pertinentes ante as constatações que tiveram suas justificativas parcialmente acatadas/não acatadas/não apresentadas tanto para o HNSA quanto para a SMS. Quanto ao cumprimento das recomendações proporcionadas neste relatório, será objeto de verificação a posteriori. Vale ressaltar que a permanência da não conformidade implicará em encaminhamento do presente relatório a órgãos de controle externo.</p>				
Encaminhamentos	<p>Quanto ao cumprimento das recomendações proporcionadas neste relatório, será objeto de verificação a posteriori. Vale ressaltar que a permanência da não conformidade implicará em encaminhamento do presente relatório a órgãos de controle externo. Protocolo de recebimento da Secretaria de Saúde do Município de Três Lagoas - Mato Grosso do Sul.</p>				
Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
23/2019	Secretaria Municipal de Saúde	SISMA	HNSA	Verificar as quantidades de máquinas de hemodiálise existentes e disponíveis ao Sistema Único de Saúde, bem como vistoriar o Centro Avançado de Hemodiálise no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA)	Concluído
Recomendações	<p>Na auditoria realizada no Centro Avançado de Hemodiálise no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora (HNSA), cuja análise refere-se ao período de janeiro/2018 a agosto/2019, foram identificadas práticas compatíveis com a legislação vigente e outras práticas com necessidades de adequações/organizações. Das dezesseis (16) constatações levantadas, dezesseis (16) foram enquadradas como não conformidades, sendo doze (12) de responsabilidade do HNSA e quatro (04) da SMS. Foram analisadas as justificativas prestadas pelo HNSA, porém as da SMS, até a conclusão deste trabalho, não foram apresentadas, comprometendo a 49 elucidação de parte das constatações. Para tal, duas (02) constatações foram acatadas, duas (02) parcialmente acatadas, quatro (04) não foram apresentadas justificativas e oito (08) não foram acatadas por ausência de materialidade nas justificativas e/ou de demonstração de novas práticas que corrigissem as inconformidades. Assim sendo, foram traçadas recomendações pertinentes ante as constatações que tiveram suas justificativas parcialmente acatadas/não acatadas/não apresentadas tanto para o HNSA quanto para a SMS. Quanto ao cumprimento das recomendações proporcionadas neste relatório, será objeto de verificação a posteriori. Vale ressaltar que a permanência da não conformidade implicará em encaminhamento do presente relatório a órgãos de controle externo.</p>				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
Encaminhamentos	Assim sendo, foram traçadas recomendações pertinentes ante as constatações que tiveram suas justificativas parcialmente acatadas/não acatadas/não apresentadas tanto para o HNSA quanto para a SMS. Quanto ao cumprimento das recomendações proporcionadas neste relatório, será objeto de verificação a posteriori. Vale ressaltar que a permanência da não conformidade implicará em encaminhamento do presente relatório a órgãos de controle externo. Protocolo de recebimento da Secretaria de Saúde do Município de Três lagoas ; Mato Grosso do Sul.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
12/2020	SISMA	SISMA	HNSA	Prestar informações sobre a continuidade operacional da entidade, especialmente porque existe um relacionamento a longo prazo com a mesma e dela se necessita por ser uma prestadora de serviços de saúde com grande volume de atendimentos. Além de avaliar o vulto dos equipamentos e instalações, do capital de giro próprio, da solidez econômico-financeira, buscando identificar se há garantia acessória para o início e a continuidade do fornecimento dos serviços descritos no Termo de Contratualização nº001/2018.	Concluído
Recomendações	N/I				
Encaminhamentos	Protocolo de recebimento da Secretaria de Saúde do Município de Três lagoas ; Mato Grosso do Sul.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
007/2020	SMS	SISMA	HNSA	Finalidade Acompanhamento do Termo Aditivo nº 36 referente ao Termo de Contratualização nº 001/2018.	Concluído
Recomendações	As situações observadas contrariaram o estabelecido na cláusula terceira, parágrafo terceiro do termo aditivo objeto desta análise.				
Encaminhamentos	Protocolo de recebimento da Secretaria de Saúde do Município de Três lagoas ; Mato Grosso do Sul.				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
24/2019	SISMA	SISMA	Centro Especializado em Reabilitação - CER II.	Relatório de acompanhamento das não conformidades constantes no Relatório Final nº 08/2017.	Concluído
Recomendações	Quanto ao cumprimento das onze (11) recomendações apresentadas no relatório, concluiu-se que sete (07) foram atendidas e quatro (04) não foram. Portanto, diante da permanência das não conformidades e no esgotamento das atividades sob governabilidade desse setor de Auditoria, segue relatório ao Ministério Público para apreciação de acordo com o Decreto nº 1.651/95, art. 3º, inciso III a fim de dirimir pontos não elucidados.				
Encaminhamentos	Portanto, diante da permanência das não conformidades e no esgotamento das atividades sob governabilidade desse setor de Auditoria, segue relatório ao Ministério Público para apreciação de acordo com o Decreto nº 1.651/95, art. 3º, inciso III a fim de dirimir pontos não elucidados.				

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 21/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Dados informados pelo setor de Auditoria municipal.

11. Análises e Considerações Gerais

O Relatório anual de gestão tem se constituído num importante instrumento de planejamento proporcionando informações para implementação dos planos e programação de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde, por meio de suas Diretorias, realizou diversas ações para a qualificação do atendimento, melhoria do acesso e conseqüente tentativa de alcance dos indicadores de saúde no ano de 2020, porém parte do trabalho planejado foi comprometido em virtude da pandemia do COVID-19. Alguns indicadores pactuados tiveram seu cumprimento prejudicado, em virtude da redução dos atendimentos eletivos, em especial os exames de mamografia e da colpocitologia oncótica, porém mesmo em situação pandêmica o município conseguiu realizar o cumprimento de vários indicadores pactuados, devido aos investimentos da gestão e dedicação dos profissionais. A gestão investiu em melhorias estruturais das Unidades de Saúde, como a reforma da USF Santa Rita, reforma Bloco III - CEM (1ª etapa), reforma CAF, reforma da USF Vila Haro, reforma UBS Vila Alegre; entregues em junho/20. Neste mesmo período, foi realizada a entrega obra do prédio do CAPS II, uma conquista para a Rede de Atenção Psicossocial de Três Lagoas, com prédio mobiliado e equipado para o funcionamento, climatização com 18 aparelhos de ar-condicionado, paisagismo na sua área externa e espaço de convivência amplo, com jardim de inverno. Em julho foi inaugurada a Farmácia Clínica do Idoso e em setembro, entregue a reforma da UBS Miguel Nunes. Estão em andamento: reforma UPA, reforma dos Blocos I e V do CEM, reforma no complexo do SAMU (sala do almoxarifado e de materiais; sala de expurgo e esterilização; construção da casa de gases e abrigo de resíduos) e construção da Unidade Chácara Eldorado. Para manutenção das atividades da SMS, algumas aquisições relevantes foram realizadas, como os 02 automóveis para o Serviço de Atenção Domiciliar, que possibilitou maior mobilidade da Equipe para o atendimento aos pacientes acamados e as 10 motocicletas para Diretoria de Vigilância em Saúde, para melhoria do trabalho dos agentes de endemias. Materiais permanentes e de consumo para as diversas Diretorias foram adquiridos (materiais para odontologia, insumos e reagentes laboratoriais, materiais de consumo médicos e de enfermagem, medicamentos pactuados e não pactuados, etc.), tendo como destaque as aquisições dos insumos necessários para enfrentamento à pandemia, como EPIs aos servidores conforme normativas de biossegurança, oxímetros de pulso portátil, camas hospitalares, 40 respiradores pulmonares e 40 monitores multiparamétricos, dentre outras aquisições. O aumento inesperado e desordenado da procura por insumos relacionados à pandemia, culminaram em escassez de mercado e em preços inflacionados, que causaram conseqüências à programação orçamentária. Para o desenvolvimento do conjunto de serviços e atividades do SUS, o município ultrapassou a destinação de recursos financeiros nos percentuais estabelecidos pela Lei Complementar 141/2012 chegando a 29,79%. A pandemia também trouxe a necessidade de adequações aos processos de trabalho para garantir a biossegurança nos atendimentos e reduzir a disseminação do vírus. Os atendimentos eletivos e as ações coletivas foram suspensos em março, mantendo-se apenas os atendimentos urgências/emergenciais. Observamos uma queda substancial dos atendimentos entre os 1º e 2º quadrimestres; em especial na Atenção Primária, Especializada e Rede de Urgência e Emergência. Nesta última, podemos associar à redução, ao fato dos usuários terem deixado de acessar desnecessariamente às Unidades de Atendimento de Urgência e Emergência por questões de biossegurança e medidas restritivas, otimizando a Atenção Primária como porta de entrada. No 3º quadrimestre, observamos um acréscimo no número procedimentos, pois além dos atendimentos eletivos terem sido retomados gradativamente nas Unidades; ao analisarmos os boletins da Vigilância Epidemiológica, tivemos um aumento significativo de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, que pode ter levado à intensificação do acesso à Atenção Primária e Rede de Urgência e Emergência. Além do atendimento e acompanhamento dos casos positivos, houve a necessidade de acompanhamentos para fechamento de diagnóstico dos casos de pacientes sintomáticos, através de consultas e realização de outros exames laboratoriais, pois os sintomas apresentados relacionados à outras patologias se assemelhavam com os da COVID-19. Mesmo com a retomada gradual dos eletivos a partir do 3º quadrimestre, a situação dos agendamentos ainda não está normalizada, gerando morosidade pelo cumulativo anual, em especial na Atenção especializada. Nas Unidades de Saúde da Atenção Primária os atendimentos eletivos retornaram a partir de agosto, aumentando a capacidade de atendimento gradativamente, e ao final de 2020 mantinham cerca de 80% do atendimento da capacidade anterior à pandemia. Em relação aos contratos existentes, os mesmos foram mantidos, porém com atendimentos eletivos reduzidos entre os 1º e 2º quadrimestres, assim como alguns Programas normatizados pelo Ministério da Saúde. Mesmo com atendimentos eletivos reduzidos, a assistência aos usuários que necessitavam de acompanhamentos e as entregas de medicamentos de rotina foram mantidos, para que doença crônica instalada não fosse agravada. As ações relacionadas ao controle da dengue e seu vetor, *Aedes aegypti*, foram executadas seguindo as normas de biossegurança, visto que foi patologia que também acometeu drasticamente o município neste ano, levando a busca significativa por atendimento nas Unidades de Saúde Para reforço ao atendimento das Unidades, foi realizado o credenciamento, de caráter excepcional e temporário, de 04 Unidades de Saúde como Centros de Atendimento para Enfrentamento à Covid-19 (Miguel Nunes, Vila Alegre, São Carlos e Santa Luzia), com contratação de profissionais e tendas

foram instaladas nas áreas externas para atendimento aos sintomáticos respiratórios. Foram criados 08 pontos de coleta para material de testagem do Coronavírus (RT-PCR e TR) nas Unidades de Saúde Vila Alegre, Santa Luzia, Novo Oeste, São Carlos, Paranapungá, Santa Rita e Vila Haro. Somado a estes pontos, também foi estabelecido o sistema Drive-thru para a coleta de material para testagem do Coronavírus (RT-PCR), em parceria entre Secretária Municipal de Saúde, Secretaria de Estado de Saúde (SES) e comando do 5º Grupamento do Corpo de Bombeiros (5ºGB). O Centro de Apoio à COVID-19 foi criado, composto por equipe multiprofissional (médico, enfermeiro, psicólogo, fisioterapeuta, 07 cirurgiões dentistas e 05 técnicos administrativos) vinculado à Vigilância Epidemiológica, para as investigações e o monitoramento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19. Na Rede de Urgência e Emergência, foi realizada locação de containers para realocação do espaço dos servidores que estão na linha de frente de combate ao COVID-19 e construção de dormitórios na UPA e leitos de UTI foram habilitados no Hospital Nossa Senhora Auxiliadora para os pacientes que necessitam de recursos médicos de alta complexidade devido a infecção pelo coronavírus (COVID-19). Foram criadas estratégias para realizar orientações aos profissionais e aos usuários quanto às ações para auxílio à contenção da pandemia, realizando atividades educativas nas Unidades de Saúde e abordagens na sociedade, visto que a disseminação do vírus pode ser minimizada com medidas de cuidados pessoais e coletivos. O município também estabeleceu parcerias para realizar suas ações, além do recebimento de doações de grande valia, que permitiram a linearidade do trabalho, mesmo em situação pandêmica. Para cumprimento do calendário vacinal contra influenza - H1N1 por exemplo, o município realizou a vacinação - Drive-thru, com apoio de diversas Secretarias (SEINTRA, SEMAD, SEDECT, SEMEC, SMAS, etc.), entidades da sociedade civil, órgãos da Segurança Pública, empresas privadas e exército brasileiro; disponibilizando 80.070 doses à população. Outra parceria a ser citada, foi a estabelecida entre Secretarias Municipais SMS/SEMAD/SEINTRA para sanitização de locais públicos com grande fluxo de pessoas e minimizar a propagação do coronavírus, realizando aproximadamente 550 sanitizações em 2020. Parcerias para fiscalizar diversos locais para evitar aglomerações também foram realizadas entre Secretarias Municipais, Órgãos da Segurança Pública e Judiciário: Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Militar Ambiental, Bombeiro Militar, Defesa Civil, Vigilância Sanitária, SEDECT e Ministério Público Estadual. Dentre outras parcerias e doações podemos citar: Câmara Municipal, Ministério da Saúde, Ministério Público do Trabalho, Governo do Estado do MS, emendas parlamentares, Empresas/Instituições: Amcor, SENAI, Adar, Eldorado Brasil Celulose, Kidy, Doc-X, Cortex, CTG Brasil, Suzano, IFMS, UFMS, SENAI, UNESP, Paper excellence; Júlio Simões Logística, SES, Fundação Itaú para Educação e Cultura, Ministério da Saúde, Concessionárias Douramotors (Toyota) e Goldenmotors (Hyundai), Igreja Assembleia de Deus Ipiranga, dentre outras entidades que colaboraram para efetivação das ações. Um dos maiores desafios da SMS na pandemia, foi a gestão de recursos humanos em virtude do afastamento dos servidores enquadrados nos grupos de risco, gerando déficit de ativos. Além disto, inúmeros servidores ativos foram afastados por síndrome gripal, por contato direto e por contaminação com o coronavírus, gerando a necessidade de reorganizações dos processos de trabalho e a realocação de servidores, por muitas vezes escassos. Categorias profissionais foram otimizadas em diversas funções, a exemplo dos Cirurgiões-dentistas, que realizaram coleta e testes de detecção de SARS-COV e os profissionais do NASF, que exerceram funções administrativas. Observou-se um desgaste físico e psicológico nos servidores ativos, pelo trabalho exaustivo associado às novas rotinas e condutas frente ao desconhecido, necessidade de isolamento, cuidados redobrados pelo risco de contaminação e por ser possível vetor entre seus familiares. Estas problemáticas ainda perdurarão neste próximo ano, que necessitarão de intervenções para minimizar o desgaste cumulativo da linha de frente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A construção do RAG 2020 se deu em meio à pandemia, agravamento de saúde que trouxe grandes desafios para a gestão, visto que houve a necessidade de buscar soluções e alternativas para problemáticas nunca vivenciadas e não planejadas pelas diversas Diretorias da Secretaria Municipal de Saúde. Para o próximo exercício, a pandemia ainda estará presente, havendo a necessidade de avaliação dos resultados obtidos neste ano, planejamento das futuras ações e organização orçamentária. A priorização pelo fortalecimento da APS e de seus profissionais são essenciais, visto que são portas de entrada e ordenadores do cuidado, atuando como apoio à Rede de Atenção. O objetivo do processo de trabalho deve manter-se organizado para atendimentos não só relacionados à pandemia, mas também coordenados com os acompanhamentos das patologias crônicas para o não agravamento das mesmas. Há necessidade de fortalecer a estruturação das Unidades de Urgência e Emergência, visto que estas receberão pacientes de maior gravidade, assim como o fortalecimento da Atenção Especializada, devido a demanda de consultas e exames especializados para fechamento de diagnósticos pela amplitude de sintomas que envolvem a COVID-19. A Vigilância em saúde continuará a exercer seu papel integrativo e participativo quanto às medidas de intervenção, controle e interrupção da cadeia de transmissão do coronavírus, com abordagem individual e coletiva, visto as dúvidas quanto aos tratamentos e à imunidade frente ao vírus até o momento. Somado a isto, as ações voltadas para controle de doenças de transmissão vetorial como Dengue, Chikungunya e Zika também merecem atenção por acometerem frequentemente o município. A articulação de parcerias deve ser continuada para apoio às ações da SMS. Devem ser priorizadas a biossegurança dos servidores, através da aquisição de EPIs necessários conforme portarias e notas técnicas vigentes; e a Saúde Mental dos profissionais da linha de frente, com apoios necessários para diagnóstico e tratamento. Deve ser realizada a programação para aquisição dos insumos necessários ao enfrentamento da pandemia e manutenção dos serviços da SMS. Quanto aos instrumentos do planejamento, destacamos a possibilidade de reavaliações, em razão das metas estabelecidas e do momento da pandemia, que culminaram em reorganizações dos processos de trabalho e programação orçamentária. As Diretorias devem realizar o planejamento das ações baseados nestes instrumentos, bem como monitorá-las para o alcance das metas e cumprimento dos indicadores de pactuação interferativa. Destacam-se ainda para o próximo exercício, as necessidades de discussões para construção do Plano Municipal de Saúde (PMS) 2022-2025, o alinhamento de metas para Plano Plurianual (PPA) 2022 -2025 e LDO 2022.

MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE
Secretário(a) de Saúde
TRÊS LAGOAS/MS, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
Sem observações.

Introdução

- Considerações:
Sem observações.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Os dados constante deste item sofreu interferências em razão da pandemia que iniciou no primeiro quadrimestre de 2020, com ampliação no restante do ano, causando redução na oferta e na procura por serviços de saúde, por conta das restrições imposta pela pandemia da COVID-19, com reflexos de maior intensidade nos procedimentos eletivos, criando uma demanda reprimida que vai impactar no exercício 2021 em diante.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Reitero as observações do item anterior.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem observações.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem observações.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Considerando as peculiaridades deste ano pandêmico, as ações e metas da PAS alcançou resultados satisfatórios. Porém, nos exercícios seguintes haverá uma acumulo de demanda represada, especialmente nos serviços e procedimentos eletivos, além dos exames especializados, que já vinham acumulando demandas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem observações.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O parecer do conselho foi elaborado de forma conjunta referente as contas do exercício de 2020, incluindo o RAG, nos termos do anexo.

Auditorias

- Considerações:

Sem observações.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

O Conselho Municipal de Saúde é composto paritariamente por três segmentos, sendo o segmento dos usuários compostos por voluntários, através das entidades da sociedade civil organizada, porém, leigos em muitas das áreas da saúde. O sistema de gestão da saúde é complexo, especialmente na área da

Execução Financeira e Orçamentária.

O plenário do conselho aprovou no exercício de 2018 recomendação para que fosse contratado um profissional da área de contabilidade pública para ser lotado na secretaria do conselho, para auxiliar os conselheiros nas análises das contas do Fundo Municipal de Saúde, porém, ainda não foi atendido pela gestão.

Segue no anexo o parecer único do exercício 2020 aprovado pelo plenário do conselho.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Em razão da pandemia, houve grande atraso na elaboração dos instrumentos de gestão e outros procedimentos, o que perdeu o objeto de recomendações para o exercício 2021, pois atualmente estamos no exercício 2022, sem, contudo, ter aprovado a PAS 2022.

Portanto, as recomendações neste momento não tem razão de ser.

Status do Parecer: Aprovado

TRÊS LAGOAS/MS, 21 de Julho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Três Lagoas